



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ACTA Nº04/2011

ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E ONZE. -----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Setembro, do ano de dois mil e onze, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 20 de Setembro de 2011**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A)-----

-----**01.01** – Apreciação e votação da acta nº03/2011 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2011.06.24. -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

-----**01.03** – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----**01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02 - ORDEM DO DIA** -----

----- **02.01** – Ratificação da deliberação camarária relativa aos preços de acesso às Piscinas Municipais – (grelha A). -----

----- **02.02** – Concessão de isenção do pagamento de taxas inerentes aos pedidos de licença efectuados pela Junta de Freguesia de Matas – (grelha A). -----

----- **02.03** – Concessão de isenção do pagamento de taxas inerentes à colocação de cartazes no concelho alusivos à Feira de Santa Iria, Tomar – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.04** – Concessão de isenção de cedência ou compensação financeira relativo à obra de alteração/ampliação do Complexo Social de Apoio à 3.^a Idade da Paróquia de Seiça – (grelha A). -----

----- **02.05** – Autorização para repartir os encargos decorrentes do Contrato-Programa a celebrar com a APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família – (grelha A). -----

----- **02.06** – Autorização para repartir os encargos decorrentes da aquisição de terreno, Centro Escolar de Cova da Iria, zona envolvente – (grelha A). -----

----- **02.07** – Tomada de conhecimento dos pareceres jurídicos sobre a votação, por escrutínio secreto, tomada pela Assembleia Municipal na sessão de Abril relativamente ao ponto «02.20 – Alienação do Edifício do Seminário Monfortino, Fátima» e respectiva revogação – (grelha A). -----

----- **02.08** – Período de intervenção aberto ao público. -----

-----Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----

----- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----

-----António Ribeiro Gameiro; -----

-----Cândido dos Santos Simão; -----

-----Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; -----

-----Custódio de Sousa Henriques; -----

----- Deolinda de Jesus Lopes Simões;-----

-----Elias Dias da Silva; -----

----- Fernando de Oliveira Ferreira; -----

----- Fernando Dias Silva; -----

-----Fernando Rodrigues Major; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

-----Filipe Manuel Marques Baptista; -----

-----Hélder Emanuel dos Reis Miguel; -----

-----João Manuel Moura Rodrigues; -----

----- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----

----- Jorge Pereira da Silva; -----

----- José Ferreira Vieira; -----

-----José Simões Marques; -----

----- Manuel Lourenço Dias;-----

-----Manuel Tavares Lopes; -----

----- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; -----

-----Maria Helena Magalhães Barroso; -----

-----Natálio de Oliveira Reis; -----

----- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----

----- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----

-----Rui Manuel Simões Vital; -----

----- Samuel dos Reis Baptista;-----

----- Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; -----

----- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----

----- Sofia Ferreira dos Santos; -----

-----Sofia Marques Simões; -----

----- Virgílio Antunes Dias; -----

-----Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----

-----Não compareceu, nem justificou a respectiva falta, o membro da Assembleia Municipal, senhora: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----Cília Maria de Jesus Seixo. -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezassete horas e vinte minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----

----- Senhor Presidente da Câmara: -----

----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca. -----

----- Senhores Vereadores em regime de permanência:-----

----- José Manuel Pereira Alho; -----

----- Maria Lucília Martins Vieira; -----

----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque; -----

----- Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira; -----

----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: --

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Carla Alexandra de Oliveira Catarino, eleita na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituída pelo senhor **Valdemar Pinheiro de Oliveira**. -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pela senhora **Maria Teresa França de Oliveira**. -----

----- Pedro Nelson Pereira Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pela senhora **Mário João de Oliveira Santos**. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Sérgio José Ferreira Ribeiro, eleito na lista do Partido Comunista Português – CDU foi substituído pela senhora **Margarida Gomes Poeta**. -----

----- O membro da Assembleia Municipal, senhor **Manuel Xavier Teixeira Guerra**, em suspensão de mandato com início a 15 de Fevereiro de 2011, retoma as suas funções como membro deste Órgão, nos termos do artigo 77.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, alterada pela lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Antes de dar início aos trabalhos agendados para esta sessão, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou de que foi remetida, pelo município, através do ofício n.º09894, datado de 2011.09.28, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.08.29, que revogou os pontos primeiro e terceiro da deliberação de 19 de Julho de 2011, no âmbito da matéria «Centro Escolar de Cova da Iria – zona envolvente / aquisição de terreno», pelo que deverá ser retirado da Ordem de Trabalhos o ponto “**02.06 – Autorização para repartir os encargos decorrentes da aquisição de terreno, Centro Escolar de Cova da Iria, zona envolvente**” -----

-----Face ao exposto, a senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os Representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, se tinham alguma objecção relativamente a esta proposta, tendo sido dado o respectivo consentimento unânime. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----

01.01 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº03/2011 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2011.06.24. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

= **CORRECÇÃO DO SECRETARIADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, na página três, décima terceira linha deve figurar o nome do membro da Assembleia Municipal, senhor **José Simões Marques** que esteve presente mas não consta da lista de presentes. -----

-----Aberto o período de intervenções, registaram-se os pedidos dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES** apresentou a seguinte correcção: na página cinquenta e cinco, último parágrafo da sua intervenção deve constar «...as águas pluviais concentradas na zona de Peras Ruivas leva a que seja necessário verificar todas as infra-estruturas na medida em que as valas existentes não têm capacidade para escoar as águas...». -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS** referiu a ausência na acta de um protesto que apresentou assim como o Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, em relação a uma intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor João Moura, a qual, conforme disse, apresentava, segundo a sua opinião, cariz depreciativo relativamente à figura de Presidente de Junta de Freguesia. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com oito abstenções, dada a ausência na sessão. ----**

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

----- Email do Presidente da Comissão Política da Secção de Ourém do Partido Social Democrata, datado de 27 de Setembro de 2011, informando de que a função de Líder de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Bancada do Partido Social Democrata, nesta sessão, será assumido pelo membro deste Órgão, senhora Ana margarida Henriques Neves Vieira. -----

----- Comunicação do membro da Assembleia Municipal, senhor Manuel Teixeira Guerra, datada de 22 de Setembro de 2011, solicitando a interrupção do respectivo período de suspensão de mandato, a partir de 23 de Setembro de 2011, conforme previsto do n.º 5, do artigo 77.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, alterada pela lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Email do Dr. Mário Catarino, datado de 30 de Junho de 2011, informando do termino das suas funções exercidas nesta Câmara Municipal, enquanto Chefe da Divisão de Educação, Desporto e Lazer. -----

----- Email da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, datado de 01 de Julho de 2011, dando conhecimento da Moção sobre a «Ferrovia». -----

----- Email da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, datado de 01 de Julho de 2011, dando conhecimento da Moção relativamente à «Falta de segurança na área da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo». -----

----- Email da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, datado de 01 de Julho de 2011, dando conhecimento da Moção sobre a «EN361», via de acesso à região oeste. -----

----- Carta do Centro de Apoio Social do Olival informando da entrada em funcionamento das suas novas valências de Lar e Creche. -----

----- Email do Grupo Parlamentar do PCP, datado de 16 de Setembro de 2011, remetendo cópia da Pergunta formulada ao Governo no âmbito da «Situação do sistema de saúde no concelho de Ourém». -----

----- Email do senhor Paula Santos Fonseca, datado de 13 de Setembro de 2011, remetendo uma carta da Comissão de Residentes Louças/Pinheiro sobre a «Passagem agrícola no IC9 deslocada, população revoltada». -----

----- Ofício da Câmara Municipal n.º09896, datado de 2011.09.28, dando conhecimento do exercício de funções do Vereador José Manuel Alho no Instituto Politécnico de Leiria,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

leccionando as unidades curriculares de “desenvolvimento Sustentável” e “Ambiente Litoral Florestal”, no período correspondente ao 1.º semestre do presente ano lectivo, num total de trinta horas, sem remuneração. -----

----- Oferta da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade de um exemplar do «Manual de Ética / Freguesia de Nossa Senhora da Piedade» -----

----- Comunicação da Assembleia de Freguesia de Casal dos Bernardos, datada de 27.09.2011, expondo o seguinte: -----

“EXTENSÃO DE SAÚDE DE CASAL DOS BERNARDOS -----

Tendo esta Assembleia de Freguesia recebido uma informação da Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, sobre a reunião tida no dia 26 de Setembro, entre a Senhora Coordenadora do Centro de Saúde de Ourém, o Senhor Director Executivo do ACES Serra D’Aire e o Senhor Presidente de Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, onde foi comunicado, a este último, a intenção de encerrar a Extensão de Saúde desta Freguesia no final do mês de Outubro, tendo posteriormente os habitantes da freguesia de se deslocarem ao Centro de Saúde de Rio de Couros ou de Caxarias, não estando ainda definido, exactamente, para qual destes dois Centros de Saúde terão de se deslocar para poderem usufruir de cuidados médicos. -----

Esta Assembleia de Freguesia não pode concordar com a decisão tomada, sendo preocupante e de lastimar que uma população maioritariamente idosa como é esta de Casal dos Bernardos, com cerca de 400 pessoas com mais de 65 anos de idade, segundo os dados estatísticos dos censos de 2011, em que 20% não tem mobilidade física, muitos sem meios de transportes próprios e até sem transportes públicos, ao dispor, para se poderem deslocar para os centros de saúde indicados. -----

Face ao exposto, solicitamos à Assembleia que V.ª Ex.ª mui dignamente preside, uma possível intervenção junto das entidades competentes a fim de tentar impedir o encerramento da Extensão de Saúde desta freguesia ou no caso de encerramento definitivo do mesmo, que seja facultado transporte às pessoas para se dirigirem às consultas médicas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Antecipadamente gratos pela atenção que V.^a Ex.^a possa dispensar a este assunto, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração.” -----

----- Email da Junta de Freguesia de Espite, datado de 27.09.2011, expondo o seguinte: ---

“MOÇÃO: ENCERRAMENTO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE ESPITE -----

A Assembleia de Freguesia de Espite, reunida em sessão ordinária no dia 27 de Setembro de 2011, pelas 21 horas, foi informada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia que em reunião no centro de saúde de Ourém, no dia 26 de Setembro com o Director Executivo do ACES – Serra d’Aire, Dr. Pedro Marques, foi informado de que poderiam ser retirados os recursos humanos da Extensão de Saúde de Espite. -----

Perante estes dados e a informação que se encontra afixada na porta das instalações, conforme constatado pelos membros da Assembleia de Freguesia e demais público presente, deduz-se que está iminente o encerramento definitivo destes serviços. -----

Considerando: -----

- 1 – O elevado índice de envelhecimento da população desta freguesia, com a consequente dificuldade de deslocação dos utentes; -----
- 2 – A inexistência de transportes públicos adequados à situação; -----
- 3 – As consequências negativas que irá acarretar a nível demográfico contribuindo assim, ainda mais, para o avanço da desertificação humana; -----
- 4 – A boa qualidade física das nossas instalações, cedidas sem custos para a ARSLVT, desde 1989; -----
- 5 – A elevada qualidade dos serviços prestados que tem merecido os melhores elogios da nossa população, desde a criação nos anos 70; -----
- 6 – Que dos mais de 1200 inscritos, 40% têm mais de 65 anos, necessitando por isso de um atendimento regular, que o afastamento da extensão de saúde impedirá que se concretize, diminuindo assim a sua qualidade de vida; -----
- 7 – Que o atendimento diário médio é de cerca de 20 utentes para consulta médica, cerca de 15 para atendimento de enfermagem e ainda 8 domicílios, 3 vezes por semana. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Face ao exposto, esta Assembleia manifesta o seu total repúdio por esta súbita e inesperada decisão, com tão nefastas consequências. -----

Assim, esta comunidade de Espite, com mais de 800 anos de História sente-se ofendida na sua dignidade e, por isso mesmo, recusa-se a aceitar esta decisão, indo utilizar energicamente todos os meios legais ao seu alcance para inverter esta situação, pelo que solicitamos que esta decisão seja reavaliada, de forma a que a Extensão de Saúde permaneça ao serviço dos utentes desta freguesia de Espite. -----

Aprovada em reunião de Assembleia de Freguesia, por unanimidade, no dia 27 de Setembro de 2011.” -----

----- Comunicação da Assembleia de Freguesia de Matas, datada de 28.09.2011, expondo o seguinte: -----

“MOÇÃO: ENCERRAMENTO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE MATAS -----

A Assembleia de Freguesia de Matas, reunida em Sessão Ordinária no dia 28 de Setembro de 2011, pelas 21h15m, tendo conhecimento da intenção do Governo ordenar o encerramento da extensão de Saúde das Matas e reconhecendo a grave injustiça para a Freguesia decorrente dessa medida pelas seguintes razões: -----

1. O elevado índice de envelhecimento da população desta Freguesia, com a consequente dificuldade de deslocação dos utentes, visto que a Freguesia não é servida de rede de transportes públicos nem possui serviço de táxi permanente. -----
2. Os mais pobres e desfavorecidos irão ser os mais sacrificados, pois terão uma despesa acrescida com os transportes, uma vez que ficando o Olival a 10 km, muitas destas pessoas são doentes crónicos que necessitam constantemente de receitas para medicamentos e não se poderão deslocar a pé como fazem para as Matas. -----
3. As consequências negativas que irá acarretar a nível demográfico contribuindo assim, ainda mais, para o avanço da desertificação. -----
4. A boa qualidade física das nossas instalações, cedidas sem custos para a ARSLVT, que contrastam com as más instalações da extensão de Saúde do Olival. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

5. Que o atendimento médico diário é em média de 16 utentes por dia. -----

Face ao exposto, esta Assembleia manifesta o seu total repúdio por esta súbita e inesperada decisão, com graves consequências. -----

Assim, esta Comunidade de Matas, sente-se ofendida na sua dignidade e, por isso mesmo se recusa a aceitar esta decisão, indo utilizar todos os meios legais ao seu alcance para inverter esta situação, pelo que solicitamos que esta seja revalidada de forma a que: -----

a) A Extensão de Saúde de Matas permaneça em funcionamento ao serviço dos Utes desta Freguesia. -----

Aprovada em reunião de Assembleia de Freguesia por **Unanimidade** no dia 28 de Setembro de 2011.” -----

----- Comunicação da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, expondo o seguinte: -----

“MOÇÃO -----

1. É público e notório o abandono a que a população de Ourém tem sido votada no domínio dos cuidados de saúde mais elementares. -----

2. Depois do encerramento do atendimento no Centro de Saúde de Ourém entre as 22 horas e as 08 horas há algum tempo, chegou-se agora à situação inacreditável e inaceitável de no restante período do dia esta unidade ter deixado de ter condições para atendimento da população, por falta de médicos. -----

3. Como facilmente se compreende, tal facto tem causado enormes transtornos à população de Ourém e em particular à da Freguesia de N.^a Sr.^a da Piedade. -----

4. Perante esta situação, a Assembleia de Freguesia de N.^a Sr.^a da Piedade, reunida em Sessão Ordinária no dia 28 de Setembro de 2011, manifesta a sua preocupação pela manifesta falta de cuidados de saúde a que os ourenses estão sujeitos neste momento, mandatando o Sr. Presidente da Junta de Freguesia para desenvolver esforços junto da Câmara Municipal e Assembleia Municipal, no sentido de exigir do Governo a reposição de condições dignas de atendimento no Centro de Saúde de Ourém, a que os ourenses têm direito. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Aprovada por unanimidade.” -----

----- Ofício da Junta de Freguesia de Ribeira do Fárrio, datado de 29.09.2011, expondo o seguinte: -----

"MOÇÃO CONTRA O ANUNCIADO ENCERRAMENTO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE RIBEIRA DO FÁRRIO -----

Considerando que: -----

- O direito à saúde e à assistência médica está, constitucionalmente, reconhecido a todos os Portugueses. -----
- A Ribeira do Fárrio é uma freguesia do limite do concelho de Ourém e do distrito de Santarém, sendo das mais distantes da sede de concelho. -----
- É uma freguesia de gente humilde e trabalhadora, com grande percentagem de população idosa, com dificuldades de locomoção e sem transporte próprio, por isso o apoio médico em regime de proximidade é fundamental. -----
- A rede de transportes públicos não consegue dar resposta às necessidades da população, muito menos para possibilitar o acesso aos serviços de saúde noutras localidades; os custos envolvidos na deslocação para a grande maioria da população, que auferem rendimentos baixos, agravam ainda mais a situação. -----
- A Extensão de Saúde funciona num espaço livre de encargos financeiros para a ARSLVT. -
- Nos moldes em que funciona, a extensão de Ribeira do Fárrio tem um valor inestimável para a população. -----

Perante a notícia de encerramento da nossa Extensão de Saúde, a Assembleia de Freguesia da Ribeira do Fárrio reunida em 27 Setembro 2011 delibera: -----

- Manifestar o seu vivo repúdio pela intenção de encerramento da Extensão de Saúde da Ribeira do Fárrio; -----
- Responsabilizar o Ministério da Saúde pelas graves implicações que a eventual concretização do encerramento trará para a saúde e bem-estar dos utentes; -----
- Solicitar solidariedade e apoio à nossa luta aos órgãos autárquicos municipais; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Desencadear outras formas de luta de acordo com o desenvolvimento da situação, apelando à mobilização da população; -----
- Mandatar o Executivo da Freguesia para levar esta deliberação ao conhecimento das seguintes Entidades: Presidente da República; Primeiro-Ministro; Ministra da Saúde; Câmara Municipal de Ourém; Assembleia Municipal de Ourém; Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo; Director do Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo I - Serra d'Aire; Directora do Centro de Saúde de Ourém; Ministro da Administração Interna.” -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- Neste momento, entraram os membros da Assembleia Municipal, senhores: Ana Margarida Henriques Neves Vieira; João Manuel Moura Rodrigues; Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos. -----

01.03 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Comunicação Social e Público Presente -----

Saúdo as comunidades educativas do nosso concelho pela forma como se iniciou o ano lectivo, e que contou com a abertura de 5 novos Centros Escolares. Realço as mais valias conseguidas com as novas tecnologias e os espaços que permitem às crianças e aos docentes melhores condições no processo de ensino-aprendizagem, assim como uma maior articulação de serviços. Assim, os Centros Escolares de Caridade, Misericórdias, Beato Nuno e Cova de Iria estão concluídos e em funcionamento. Decorrem ainda arranjos exteriores nas envolventes de alguns Centros Escolares e a construção de todas as infra-estruturas na Rua das Covinhas visto não terem sido contemplados nos projectos iniciais estas necessidades que condicionam o pleno funcionamento dos equipamentos em apreço. Apesar das complexidades destes processos de integração nos novos Centros Escolares, a comunidade educativa participou de forma activa nas diversas decisões tomadas, designadamente, na organização e preparação dos serviços disponíveis nestes espaços. Agradeço assim a todos aqueles que colaboraram ao longo do processo na preparação deste arranque lectivo, nomeadamente, a todos os parceiros institucionais. -----

Destaco as inaugurações de duas novas respostas sociais, para o concelho de excelência que todos ambicionamos. O Centro de Apoio Social do Olival com as valências de lar e creche, e o Centro de Bem-Estar do Bairro, com as valências de creche, jardim-de-infância e lar de idosos. Recentemente, na deslocação que efectuei a Lourdes, aquando do encontro anual dos municípios que possuem Santuários Marianos na Europa, propus uma candidatura conjunta a fundos da União Europeia para garantir a promoção internacional de uma Rota de Santuários Marianos. Assinei, desde logo um documento de compromisso tendo ficado agendado para o início do próximo ano uma reunião a realizar em Fátima para ser ultimada a candidatura. -----

Participámos através do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ourém no Encontro de Cooperação e Desenvolvimento Rural - ADIRN, que decorreu em Cabo Verde, numa jornada de profundo relacionamento institucional com Municípios, Associações de Desenvolvimento Local e Empresas Portuguesas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assinámos um Protocolo de Colaboração entre o Município de Ourém e a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, com vista à criação de uma estrutura de apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, estejam em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento. O documento foi homologado pelo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José de Almeida Cesário, destacando-se ainda a presença do Director-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, o Embaixador José Manuel Santos Braga. Este Protocolo reveste-se de grande importância visto que Ourém é um concelho de emigrantes. Precisamos de estar empenhados em criar estruturas para atender às necessidades destes munícipes, desenvolvendo também pontes de reencontro que consolidem os relacionamentos que temos com os emigrantes. Este Protocolo vai permitir que nos balcões de atendimento aos munícipes de Freixianda, Caxarias, Olival, assim como na Câmara Municipal, se agregue mais uma oferta no serviço que prestamos aos cidadãos, ao incluirmos mais esta valência de apoio ao Emigrante. -----

A seis de Setembro levei a reunião de Câmara a carta que redigi ao Ministro da Saúde tendo lido uma declaração face às notícias que avançam com cortes no sector da saúde. Previ, desde logo, que o nosso concelho seria amplamente prejudicado, visto que se estimava que cerca de 20 mil utentes ficassem sem médico de família. Os meus receios transformaram-se em tenebrosas certezas para todos nós. A falta de médicos no Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde de Ourém e o encerramento de extensões de saúde são medidas que não aceito, em nome das populações que represento e junto das quais me solidarizo. Relembro que na carta que redigi ao Ministro da Saúde lhe solicitei uma audiência, facto que volvidos 22 dias não mereceu por parte do Dr. Paulo Macedo uma simples resposta. O concelho de Ourém é o segundo concelho do Distrito de Santarém em termos do número de habitantes. Não possui qualquer hospital, contrariamente aos concelhos de Tomar, Abrantes e Torres Novas. Possui Fátima como uma das suas freguesias, visitada por 5 milhões de pessoas por ano. Há dois anos atrás, havia 14.000 cidadãos sem médico de família, facto que motivou uma proposta ao Ministério da Saúde para que pudesse colmatar este problema com a



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

contratação de empresas privadas, uma vez que não havia profissionais em número suficiente no sistema. Foram contratados, para o concelho de Ourém médicos com especialidade, médicos de clínica geral, enfermeiros, entre outros técnicos de saúde. Acontece que o Governo decidiu eliminar 60 % destas contratações no último trimestre de 2011, com indicação para que o corte fosse de 100 % no início de 2012. Por outro lado, alguns profissionais solicitaram já a respectiva aposentação, facto legítimo mas que agravará ainda mais a situação em que nos encontramos. Estamos pois numa situação alarmante e dramática. Este assunto deve merecer desta Assembleia uma tomada de posição a uma só voz, na defesa intransigente das necessidades das nossas populações e nos direitos que assistem a todos nós. -----

As obras de construção do IC9 têm-se traduzido num processo complexo, em que nos temos empenhado, para a resolução de diversos conflitos. Desenvolvemos um diálogo constante com as Juntas de Freguesia e dado conhecimento ao Executivo e Assembleia Municipal das diligências efectuadas. Destaque-se o acordo celebrado em 18 de Outubro de 2010 entre as Estradas de Portugal, o Litoral Oeste Construções e a Câmara Municipal de Ourém cujo objectivo era o de recolocar algum equilíbrio face a soluções técnicas apresentadas, nomeadamente, nas situações de atravessamento do IC9. Sensibilizámos o Concessionário para resolver os diferentes conflitos e chegámos a extremar posições com a comunicação de que o Município de Ourém tinha preparado o processo jurídico com vista ao pedido de Providência Cautelar junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria. Na sequência desta tomada de posição, o Concessionário regressou à negociação, tendo daí resultado novas melhorias nos restabelecimentos nas Uchas, Areias, Casal da Bica e Alburitel e registada a nossa discordância quanto ao viaduto sobre a Estrada Nacional 113, propriedade das Estradas de Portugal, razão pela qual não podemos ir mais longe. Note-se em todo este processo de construção do IC9 o Município de Ourém que não é dono da obra, nem entidade licenciadora. Porém, preocupou-se, sempre, em dar voz aos problemas levantados pelas populações em reunião de Câmara ou Assembleia Municipal. Deste modo pautámos a nossa posição pela defesa do interesse dos seus munícipes, tendo alcançado bons resultados. Tentámos garantir



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a mobilidade entre as populações afectadas no respeito pela densidade demográfica, dinâmicas de mobilidade, ligações funcionais com equipamentos e infra-estruturas, tipologia das estradas/caminhos a restabelecer ou interromper num exercício de responsabilidade, seriedade e fundamentação racional no cumprimento do PDM em vigor. Houve em cada momento o cuidado de dar conhecimento às Juntas de Freguesia, Câmara e Assembleia Municipal, bem como acautelar a divulgação de todo o processo através da Comunicação Social. Neste momento e relativamente à reivindicação da Comissão de Residentes em Pinheiro/Louças aguardamos que o Concessionário nos apresente estudo sobre a possibilidade técnica de responder a esta necessidade. Logo que a mesma nos seja apresentada o Município de Ourém decidirá em reunião de modo fundamentado e tendo presente a defesa do interesse público. Porém, não posso deixar de realçar que em todos os processos, juntos temos e teremos sempre mais força, contrariando processos de aproveitamento político que só preenchem páginas de jornais e iludem as nossas populações. Acompanhamos, diariamente, a empreitada de Reabilitação da Av. D. José Alves Correia da Silva. Levámos e estendemos ao máximo da nossa capacidade, e da execução da obra, este processo, para conseguir a continuação da mesma por parte do empreiteiro Aquino Construções S.A.. Aguardar pelas decisões de uma Assembleia de Credores (na ordem dos 500), com a obra parada e com mais de 100 dias de atraso, voltar a esperar por um Plano de Recuperação da Empresa e aguardar pela realização de nova Assembleia de Credores que poderia aceitar, ou não, o referido, entre outros procedimentos legais, e a correr pelo melhor podíamos estar em condições de retomar a obra dentro de quatro a cinco meses. Esta empreitada é fruto de uma candidatura a fundos do QREN, que estabelece um calendário apertado e que importa respeitar, para que os investimentos sejam comparticipados com fundos não reembolsáveis no montante de 80% do investimento elegível. Este financiamento externo é fulcral para que a Câmara Municipal possa satisfazer atempadamente as responsabilidades financeiras emergentes desse investimento. Depois de consultadas entidades como o QREN e o Tribunal de Contas decidimos em reunião do executivo municipal,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

por maioria, efectuar o lançamento de um novo procedimento por consulta a todas as empresas que concorreram ao concurso inicial. Decorre neste momento esse procedimento de ajuste directo por convite, com carácter de urgência e com o prazo de resposta de doze dias úteis. Saímos de consciência tranquila, sendo certo que apesar das dificuldades da Empresa Aquino Construções SA, os superiores interesses do concelho de Ourém não podem ser protelados, sendo por eles que este executivo trabalha diariamente. Continuo, como sempre, disponível para ajudar todos aqueles que de mãos dadas com o Município de Ourém, e de boa fé, pretendam promover o desenvolvimento e a prosperidade do concelho e das suas gentes.

Obras Municipais -----

Efectuámos o acompanhamento dos Centros Escolares de Caridade, N^a Sr.^a das Misericórdias, Beato Nuno, Cova de Iria e estamos a seguir a execução dos Centros Escolares de Freixianda, Olival, Ourém Nascente, dos arranjos exteriores do lar de Idosos/Creche/Jardim-de-Infância do Bairro, da beneficiação da EN 113.1 – Troço entre Olaia e o Estremadouro, da recuperação do pavilhão desportivo e telheiro central da EB 2/3 D. Afonso IV, Conde de Ourém, da reparação das Coberturas da EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias, das requalificações das ruas envolventes aos Centros Escolares e da beneficiação de caminhos (vários), na freguesia de Freixianda. -----

Executámos a conservação de bermas e valetas nas freguesias de Espite, Olival, Formigais, Atouguia, Caxarias, Casal dos Bernardos, Rio de Couros e Urqueira. Construámos valetas em cimento na estrada do Ninho de Águia – Cercal, Melroeira - Estrada da Capela à rotunda de Pinhel, CM 1007 Formigal. Beneficiámos e pavimentámos a estrada do Ninho de Águia - Cercal, asphaltámos a Rua Arcanjo São Miguel – Fátima. Efectuámos ainda a reparação de betuminoso na freguesia de Caxarias, N^a Sr.^a da Piedade, Atouguia, Espite, Caxarias, Rio de Couros, Freixianda, Ribeira do Fárrio e Fátima. -----

Colocámos lombas redutoras de velocidade em Atouguia, Rio de Couros, Caxarias, Nossa Senhora das Misericórdias. Construámos uma paragem de autocarros e veículos ligeiros junto às Finanças em Ourém, adaptámos um parque para deficientes na rua Jacinta Marta em



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Fátima e construímos um parque para estacionamento junto ao Centro de Saúde. Colocámos sinalização em todo o concelho, procedemos a reparações na EB 2/3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias e na EB 2/3 de Freixianda após os recentes assaltos a estas duas instalações educativas. -----

Pintámos muros do Cemitério Municipal de Ourém e procedemos a pinturas nos cruzamentos em Casais de Abadia, Casais dos Crespos, Rua Santa Teresa em Ourém, na estrada CM 1007 Cubal e de passadeiras em algumas localidades em Atouguia. -----

Procedemos à reparação e assentamento de passeios em calçada na estrada do Vale de Aveleira, na Av. D. Nuno Alves Pereira, em Matas, Vilar dos Prazeres, Vale Travesso, na zona histórica do Castelo de Ourém, na Rua Gregório Correia e na Rua do Mercado em Caxarias. ---

Procedemos ao apoio com equipamentos e operadores/manobradores nas Juntas de Freguesia de Alburitel, N.ª Senhora das Misericórdias, N.ª Senhora da Piedade, Atouguia, Fátima, Gondemaria, Cercal, Matas, Espite, Olival, Urqueira, Caxarias, Rio de Couros, Casal dos Bernardos, Ribeira do Fárrio, Freixianda, Formigais e Seiça. -----

Protecção Civil -----

Consolidamos o Plano Municipal de Emergência de Protecção Civil e acompanhámos o Projecto “Videovigilância de Incêndios Florestais 2011 – Ourém”. E porque a prevenção é o melhor combate, desenvolvemos acções de sensibilização em feiras e mercados sobre a temática dos Incêndios Florestais, tendo igualmente acompanhado o período crítico das ocorrências de incêndios florestais no concelho de Ourém. Permitam-me aqui uma palavra de agradecimentos aos bombeiros que continuam a ser uma referência local e nacional na defesa das nossas populações. -----

Coordenámos entre várias entidades e organismos a Operação Migrante 2011 – Fátima e analisámos com a VEOLIA – Águas de Ourém os locais estratégicos do concelho para instalações futuras de marcos de água. -----

Educação e Acção Social -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foram constituídas as Comissões Sociais de Freguesia de Fátima e N^a S^a da Piedade. A Rede Social de Ourém registou a adesão de 14 novos parceiros: Conselheira Local para a Igualdade, Academia de Música Banda de Ourém, ACISO, Juventude Ouriense, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fátima, Casa da Criança-Centro de Assistência Social de Fátima, Guarda Nacional Republicana, Associação de Pais e Encarregados de Educação da E.B.1 e J.I. de Matas, Associação Desportiva, Cultural e de Solidariedade Social de Lavradio, Grupo Desportivo e Cultural de Matas, O Compromisso-Associação de Apoio Solidário Activo Comprometido, Clube Desportivo de Espite e Liga de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Ourém-Secção de Espite. -----

No âmbito da intervenção social foram realizadas diversos atendimentos e entrevistas num total de 174. Na área da Acção Social Escolar foram analisadas 1037 candidaturas, com atribuição de subsídios a 705 crianças, no total de 24.525,40€. O Núcleo de Apoio à Vítima registou dois pedidos de intervenção, tendo as vítimas sido aconselhadas e encaminhadas. -----

Inserido na comemoração do Ano Europeu do Voluntariado foi implementado o Banco de Voluntariado Municipal de Ourém. No âmbito da Campanha Permanente de Recolha/Entrega de Bens foi entregue mobiliário diverso a duas famílias, bens alimentares a 4 famílias, vestuário, calçado entre outros. “Um Gesto, uma Bike” foi uma acção de solidariedade desenvolvida pelo Município de Ourém, o BTT Clube dos Pinheiros, em parceria com a loja de Bicicletas FATIBIKE. Foram recolhidas algumas bicicletas que, após totalmente restauradas, serão entregues a crianças do concelho de Ourém. O Município associou-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro na realização de um “Rastreio do Cancro da Mama”. -----

Realizámos o Passeio Sénior 2011 que decorreu nos Municípios de Tomar e Batalha com a vista ao Museu dos Fósforos, ao Convento de Cristo e à Pia do Urso. Contou com a participação de 2558 cidadãos seniores. -----

Desenvolvemos 2 sessões de música e uma sessão de ioga para crianças dos 0 aos 3 anos na Loja Ponto Já, e efectuámos uma visita com 23 crianças que estão a ser acompanhadas pela



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

CPCJ de Ourém, e por outras cujas famílias estão a receber apoio da equipa local do Rendimento Social de Inserção, à Cinemateca Portuguesa. Organizámos a Semana da Aventura, uma actividade que visa proporcionar a crianças dias de diversão, com actividades desportivas, de expressão dramática e um trabalho de estimulação relacional e cognitiva. Associámo-nos à Fundação de Cardiologia, comemorando o Dia Mundial do Coração, com a realização de rastreios cardiovasculares e actividades físicas. -----

De Julho a Setembro concentrámos a actividade da unidade orgânica na preparação do ano lectivo. A rede de transportes foi devidamente organizada e garantidos novos circuitos em Fátima, para os alunos que frequentam o Centro Escolar da Cova da Iria, e o Centro Escolar de Misericórdias. Os horários de transporte e pontos de acolhimento foram comunicados atempadamente aos Agrupamentos e às famílias de forma individualizada. Acresce ainda o transporte especial realizado para 6 crianças que frequentam unidades de ensino especializado. -----

Acção Cultural -----

Desenvolvemos apoio técnico para as Juntas de Freguesia de Cercal e Espite, para a Fundação Oureana (projecto de arquitectura do edifício na Rua S. José – Centro Histórico), para a execução de projecto “Centro de Educação Ambiental” – QUERCUS, para o estudo de Iluminação da Cripta da Sé Colegiada, para os Moinhos da Fazarga e para o projecto de conservação e restauro da Capela de N.ª Sr.ª do Testinho – Estreito, Urqueira. -----

Iniciámos o lançamento da campanha dos vouchers como produto turístico Museu Municipal de Ourém nos hotéis de Fátima com objectivo de divulgar a oferta histórica, cultural, artística e gastronómica da Vila Medieval e da cidade de Ourém. -----

Organização e realizámos várias actividades das quais destacamos a “Noite de Faz de conta”, as Oficinas Pedagógicas, a apresentação do livro: “O Sol Bailou ao Meio-dia – a criação de Fátima” com o autor Luís Filipe Torgal, 4 Exposições na Galeria Municipal com um total de 1548 visitantes, (Con)tributos, na Biblioteca Municipal de Ourém, com o poeta Miguel Portela, “Histórias com...animais”– Sessão Hora do Conto. No período estival desenvolvemos o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Projecto “Biblioteca vai à Piscina”, Fora da Estante – “Desporto e Tempos Livres”, “Fundo local” e “Etnografia Portuguesa”, Bibliomóvel, “ Passeios fotográficos”, “Comemoração do Dia dos Avós” e Teatro “Na Terra dos Sonhos”. -----

Nestes últimos dois meses realizámos ainda o Encontro de Mérito Associativo que contou com a presença dos nossos atletas e dirigentes do concelho de Ourém, num momento de destaque e de agradecimento público pelo seu esforço e dedicação contínuas. -----

Gestão Financeira -----

Encontra-se em anexo as informações desta Divisão para análise detalhada. -----

Recursos Humanos, Planeamento e Administração -----

No âmbito do Planeamento Estratégico e face às dezassete candidaturas que se encontram em curso celebrámos contratos de financiamento, apresentámos pedidos de pagamento e respectivo financiamento, tendo recebido 419.776,76€ relativamente a alguns destes projectos.

Obtivemos a aprovação das Candidaturas do Centro Escolar de Olival, do Centro Escolar Ourém Nascente, do Centro Escolar de Freixianda e no âmbito do PRODER para o Projecto Batalha@Ourém - Parceiros em Rede Sénior, assim como o Projecto COMENIUS REGIO (parceria Ourém - Roménia) School Cooperation With Local Community. -----

Permitam-me que aqui destaque a aprovação de três novos Centros Escolares que eu próprio, em reunião do executivo municipal, assumi como obras fundamentais mesmo sem a garantia do financiamento. Tenho repetido, e acredito profundamente na necessidade de aproveitar esta última oportunidade de acesso a financiamentos externos, assim como à Bolsa de Mérito onde ainda podemos colocar alguns projectos a aprovar. Esta é uma aposta. A aposta em que todos devemos focar as nossas energias, dadas as circunstâncias económicas a nível nacional e internacional. -----

A Unidade de Inserção na Vida Activa apresentou candidatura para dois “Contratos Emprego Inserção”, e três para candidatura a “Estágios de Formação Qualificante”. Coordenou o processo de deferimento de 5 estágios curriculares e efectuou recrutamento e publicitação de ofertas de emprego de 45 Empresas, com 58 ofertas de trabalho. O Gabinete de Informação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Autárquica ao Consumidor recebeu 62 pedidos de informação, iniciou e acompanhou 31 processos de mediação. -----

Gestão Urbanística -----

Nas obras particulares, nos últimos dois meses, entraram neste serviço 136 requerimentos, tendo sido aprovado 100 processos. Encontram-se 55 processos com a arquitectura aprovada, foram emitidas 12 comunicações prévias e 57 alvarás. Neste período registamos ainda um total de atendimentos efectuados a 4.379 pessoas. -----

Estudos e Projectos -----

Neste período concluímos o projecto de Ampliação do Cemitério de Vale Travesso, da Cobertura do Recreio da Escola de Gondemaria, da Pala de Sombreamento na Escola EB1 de Carvoeira - Caxarias, de Beneficiação do Arruamento do Centro Escolar de Cova de Iria, de Requalificação da Avenida D. Nuno Álvares Pereira, de Beneficiação da Rua das Oliveirinhas, de Alterações na EB1 de Ourém N.º 1, de Alterações no Edifício dos Paços do Concelho, de Colocação de Vedação na Escola do Cercal, de Muro de Suporte de Terras, Capela das Louças – N.ª Sr.ª da Piedade, de Execução de Passeios na Rua 1.º de Dezembro, de Alteração da vedação da EB1 da Carvoeira - Caxarias, de Arranjo do espaço entre a Capela e o Salão do Caneiro, de Arranjos Exteriores e Muros de Suporte na APDAF – Ourém e de Requalificação da Rua Arcanjo S. Miguel - Fátima. -----

Estamos a desenvolver novos Projectos, nomeadamente, para o Arranjo da Envolvente à Capela da Perucha - Freixianda, para o Arranjo Envolvente à Junta Freguesia de Seiça, para o Arranjo do Centro Histórico de Ourém, para o Estacionamento da Rua de Castela, para o Parque Infantil da Chã - Caxarias, para o Arranjo Urbanístico em Vilar dos Prazeres, para a Reabilitação do Largo público e Fontenário do Pinheiro, entre outros. -----

Em termos de Mobilidade e Trânsito já efectuámos a primeira reunião da Comissão de Trânsito, continuando a efectuar diversas intervenções com o objectivo de melhorar a circulação rodoviária. Realizámos ainda o acompanhamento do Relatório da fase II do Estudo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

da Rede de Transportes e do Serviço de Transporte a Pedido no Médio Tejo – Desenho dos Serviços de Transportes e Soluções de Exploração. -----

Tecnologias de Informação -----

Foi implementado o SGCI – Sistema de Gestão e Controle de Impressoras com o objectivo de gerir e efectuar um planeamento mais eficiente. Estamos a acompanhar os pagamentos efectuados por multibanco e a efectuar o carregamento dos dados para disponibilização das guias de pagamento por parte da Divisão de Gestão Financeira. Procedemos à montagem e ligação dos equipamentos informáticos afectos aos Centros Escolares tendo ainda participado na instalação do sistema de videovigilância destas novas estruturas educativas. -----

Postos Atendimento: -----

Nos postos de atendimento aos cidadãos nas sedes das Juntas de Freguesia de Freixianda, Caxarias e Olival, com os serviços do Centro de Emprego de Tomar, da Segurança Social e do Município de Ourém, nos últimos dois meses foram atendidas 595 pessoas destas três vilas e de freguesias limítrofes. -----

Planeamento e Ordenamento do Território -----

A Revisão do PDM continua a ganhar forma tendo-se desenvolvido a identificação das áreas concretizadas em espaços urbanos de nível 3 e urbanos de muito baixa densidade. Efectuaram-se correcções da Rede Hidrográfica e integração em SIG e vetorização do cadastro geométrico da propriedade rústica para duas freguesias. -----

Relativamente ao Plano de Urbanização de Ourém finalizámos a proposta de Zonamento e elaborámos a Proposta de Regulamento. -----

No Sistema de Informação Geográfica foi efectuado o levantamento das actividades económicas, a preparação das especificações técnicas para o caderno de encargos relativo à execução de uma cobertura aerofotográfica do Município e produção de ortofotos, a actualização dos loteamentos inseridos em SIG (correcção e integração de áreas de cedência e lotes), a identificação de diferenças entre a Base de Dados Geográfica do Município de Ourém e os dados enviados pelo Turismo de Portugal no âmbito da revisão do PDM. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

OurémViva -----

Em anexo, e mais detalhadamente, consta a actividade mais significativa desta EM. -----

Ambiente -----

Continuamos a notificar os munícipes (475) para procederem à ligação da rede de esgotos, cujas listagens se obtiveram pelo trabalho realizado em 2010, e que consistiu no uso da Informação Geo-Referenciada dos pedidos de ligação de águas residuais ao colector público.

Foram efectuadas várias vistorias no âmbito dos processos de licenciamento de estabelecimentos industriais e efectuado o acompanhamento dos estudos para a definição dos perímetros de protecção às captações do sistema público de abastecimento de água, adjudicados pela VEOLIA e efectuados pela empresa ECOINTEGRAL. -----

Reforçamos a Recolha de Resíduos com a colocação de 46 novos contentores do sistema de recolha de RSU nos meses de Verão, assim como os que servirão os novos Centros Escolares, a estrada Nacional 113/1 em Seiça e o Agroal. -----

Realizámos ainda a Campanha de sensibilização designada por “Código Cívico” desenvolvida junto dos automobilistas, nos Postos de Abastecimento do Concelho e a Campanha de sensibilização designada por “Pratos Limpos” em que o Município de Ourém e a SUMA atribuíram o certificado de “Restauração Ecológica” a 16 restaurantes do Município. -----

SRU Fátima/Pelouro Fátima -----

Além de todos os processos relacionados com a Gestão Urbanística da freguesia de Fátima, estamos a acompanhar a obra na Rua das Covinhas que servirá o Centro Escolar da Beato Nuno, e para o qual elaborámos o respectivo projecto. Esta será a rua da cidade de Fátima, que ligará a Av. Beato Nuno à Rua S. João Eudes servindo assim esta comunidade escolar.

Adquirimos dois terrenos na envolvente do Centro Escolar da Cova de Iria para proporcionar mais espaço de recreio às crianças, permitindo, em termos futuros, uma área de expansão para esta estrutura educativa. -----

Procedemos a uma alteração das instalações na EB 1 de Boleiros de forma a evitar actos de invasão e vandalismo que ali se verificaram, colocando em perigo a saúde das crianças.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Executámos o alargamento da via em frente à Escola da Moita, para criação de passeio, com negociação e cedência do proprietário, numa obra executada pela BIU. Estamos a concluir o alcatroamento, a colocação de sumidouros pluviais e passeios em valeta, com calçada grossa, na rua de S. Miguel Arcanjo. Uma via junto a uma instituição de ensino de referência do nosso Concelho, que comemora no corrente ano o 50º aniversário e que mereceu pela parte do Executivo uma intervenção urgente. Recolocou-se o parque infantil retirado da Praça Paulo VI, depois de reconstruído, na Urbanização do Alto das Nogueiras. Uma zona habitacional com espaço e área de estacionamento adequados ao mesmo. -----

Realizaram-se os Concertos de Verão, num total de seis, na Praça Paulo VI com o objectivo de proporcionar um ambiente diferente à cidade, procurando criar mais um ponto de atracção agradável aos turistas que nos visitam, divulgando a qualidade das escolas de formação do nosso Concelho. -----

Iniciou-se a programação do Natal com os fundos assegurados por parte de candidaturas do Turismo. Dinamizaremos a “Fátima Cidade Natal” centrando no presépio, o elemento fundamental, contando para isso com a colaboração de todas as Juntas de Freguesia do Concelho. Em articulação com a Região de Turismo Leiria/Fátima, e face às obras da Avenida, deslocámos o Posto de Turismo para as instalações da SRUFÁTIMA evitando mais despesas com rendas e outros. -----

Apoio Económico, Turismo, Relações Externas -----

Procedemos à organização do programa da Comitiva de Ourém que irá participar no III Congresso Ibero-Americano de Destinos Religiosos, à organização da participação do Stand do Município na Feira dos Frutos Secos em Torres Novas e à organização das comemorações do Dia Mundial do Turismo em Turismo. Dinamizámos a Rota de Vinhos do Medieval, em parceria com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho, o Projecto de Promoção Internacional de Fátima e efectuámos o acompanhamento do Plano de Sinalização Turística, em parceria com a NML e a SRUFÁTIMA. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Agradeço uma vez mais a atenção dispensada e fico à vossa disposição para as questões que entenderem colocar.” -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou ainda os seguintes documentos:

- Situação económico-financeira do município em 31 de Agosto de 2011 – (processo devidamente arquivado). -----

- Actividades OurémViva, EEM Relatório Julho/Agosto/Setembro de 2011 – (processo devidamente arquivado). -----

----- Antes de passar ao período de pedido de esclarecimentos, tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu a gravidade da situação vivida no concelho no âmbito da prestação dos cuidados de saúde, apelando para a união de esforços, em prol do bem estar de toda a população. -----

Neste sentido, o senhor Presidente sugeriu ainda: -----

- um abaixo-assinado de todo o concelho -----

- constituir uma comissão integrada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelos Representantes dos Grupos Municipais com assento neste Órgão deliberativo. -----

- organizar um protesto onde toda a população manifeste a sua indignação face à pretensão de encerramento e redução da prestação de serviços de saúde em todo o concelho, nomeadamente no que respeita ao encerramento de várias extensões de saúde; à redução do tempo de atendimento no centro de saúde e à não contratação de médicos e administrativos por via contratual. -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal manifestou o seu acordo relativamente às propostas apresentadas e bem assim a sua disponibilidade para que sejam encetados esforços conjuntos, em prol do bem-estar da população do concelho. -----

Sublinhando também a gravidade da situação vivida no concelho, salientou tratar-se de uma questão que toca a todos, urgindo lutar por serviços médico que satisfaçam as necessidades da população ourensense. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Face ao exposto, foi entendimento unânime deste Órgão deliberativo defender os interesses que melhor sirvam a população do concelho no que respeita à prestação de serviços de saúde, envidando esforços conjuntos no sentido de dar seguimento às sugestões atrás apresentadas. -----

----- De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO MANUEL GAMEIRO FERNANDES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Casal dos Bernardos, expôs o seguinte: “Na informação atrás citada, na parte das obras municipais, foi referida a conservação de bermas e valetas em várias Freguesias, entre elas a de Casal dos Bernardos. -----

Quanto a isto e no que respeita à minha Freguesia, tenho a dizer que Casal dos Bernardos tem cerca de 90km e bermas e valetas da responsabilidade da Câmara Municipal, tendo apenas sido feito apenas a EM503 – Caxarias / Estreito / limite do concelho, e a localidade de Salgueira de Cima. Isto foi o que foi feito e mais uma vez, é o Presidente de Junta que tem de ouvir a população a questionar qual a razão porque não foi feita esta ou aquela zona. -----

Questiono, a Câmara Municipal tem intenção de fazer a limpeza nas restantes bermas e valetas? Eu necessito de saber para poder responder á população da Freguesia. -----

Obrigado.” -----

= **MANUEL XAVIER TEIXEIRA GUERRA** expôs o seguinte: “A minha intervenção tem a ver com o trânsito na Av. D. Nuno Alvares Pereira, uma vez que tenho verificado que tem havido algumas alterações. -----

Pergunto, a Comissão de trânsito terá tido o cuidado de tomar conta da intervenção que fiz? É que o problema continua o mesmo. -----

Lembrava ainda que o estacionamento permitido junto às passadeiras deveria ser cumprido, caso haja uma distância a cumprir porque senão podem surgir problemas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Penso ainda que a distancia entre as passadeiras deveria ser revisto pois julgo que estão muito perto umas das outras, basta dar um exemplo, a passadeira em frente à papelaria Marina dista cerca de vinte metros da que está em frente aos correios, o que não se justifica.” -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Formigais, expôs o seguinte: “No que respeita à limpeza de bermas e valetas, houve de facto cuidado em proceder à limpeza das mesmas na EM525 que liga o Agroal a Rio de Couros mas, em relação à Freguesia de Formigais, o trabalho apenas foi feito parcialmente, apenas foi usado o tractor que corta a erva. -----

No que respeita à saúde, devo lembrar que Formigais já não tem médico há mais de dois anos.” -----

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “A minha questão tem a ver com a estrada de Minde, entre a rotunda dos Olivais e o limite do concelho. -----

Pelo que sei, chegou-se a equacionar uma candidatura intermunicipal entre a Câmara Municipal de Alcanena e a Câmara Municipal de Ourém. Sei que houve algumas reuniões neste âmbito. -----

A partir de determinado momento, tive conhecimento de que a Câmara Municipal de Alcanena tinha a sua candidatura aprovada à Lei do Quadro Comunitário de Apoio, não tendo a Câmara de Ourém acompanhado essa candidatura. -----

Pergunto, qual a razão? -----

Qual a situação actual?” -----

= **HÉLDER EMANUEL DOS REIS MIGUEL**, expôs o seguinte: “Gostaria de colocar algumas questões partindo de um pressuposto, ou seja, a LOC dirigiu uma carta à Comissão de moradores de Louçãs e Pinheiro. A nota introdutória diz que houve três passagens vicinais no Pinheiro que davam acesso às Louçãs e que foram cortadas pela passagem do IC9. A Câmara Municipal em Março terá autorizado a deslocação de uma das passagens que tinha ficado



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

prevista – do Pinheiro para Casal dos Matos, o que faz com que o trajecto passe a ter cerca de quatro quilómetros. -----

Recentemente, a população fez um abaixo-assinado para repor a passagem cuja alteração foi autorizada pela Câmara Municipal, onde consta a assinatura do senhor Presidente da Câmara.

Perante estes factos, pergunto: -----

- Vai ou não ser reposta passagem anteriormente projectada. -----

- Como justifica a assinatura do abaixo-assinado quando em Março autorizou a deslocalização, conforme consta do documento da LOC. -----

- Caso avance com a alteração que é, nada mais, nada menos, que a alteração que foi feita, a reposição do que estava projectado inicialmente, pergunto, quem vai pagar e quanto é que vai custar a alteração que agora se propõe?" -----

= **MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES**, expôs o seguinte: “Como é do conhecimento de todos, teve início, neste mês de Setembro, a abertura do novo ano lectivo 2011/2012. É um ano histórico para o concelho de Ourém, nomeadamente, as cidades de Ourém e Fátima, com a entrada em funcionamento dos complexos escolares. Fátima com o complexo escolar Beato Nuno e Cova da Iria e Ourém com o complexo da Caridade. -----

O concelho de Ourém está assim com melhores condições físicas a nível de instalações na área do primeiro ciclo, o que dignifica muito o ensino e todos os intervenientes deste processo no ensino-aprendizagem, desde alunos, professores, encarregados de educação, auxiliares e comunidade envolvente. Por isso, o Grupo Municipal do PSD congratula-se com a abertura destes novos centros escolares ou complexos escolares, uma vez que os mesmos foram projectados e iniciados no anterior Executivo camarário, com as condições destes alunos a melhoraram certamente, tendo no futuro condições melhores das que tinham até aqui. -----

No entanto, senhor Presidente, estas obras não foram concluídas a tempo da sua abertura.

Refiro-me especificamente aos espaços exteriores, por isso, pergunto a V.^a Ex.^a qual o motivo desta falha ou atraso, uma vez que põe em risco as condições dos alunos que os frequentam e que tem causado grandes embaraços a todos. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Queria ainda aproveitar para perguntar a V.^a Ex.^a para quando se prevê a abertura dos três novos centros escolares que já se encontram em fase de construção e que julgo que será no próximo ano, mas o senhor Presidente o dirá. -----

Obrigada.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: “Mais uma vez, refiro-me aquilo que não é dito: -----

- O pagamento das obras do jardim-de-infância da Sandoeira. Há dois anos que estamos à espera. Já me chegou cerca de 10% da verba. É bom mas, ao fim de dois anos, é manifestamente pouco. -----

- Sobre a limpeza das bermas e valetas, foram várias as vezes que solicitei que a estrada do Agroal, a EM525, fosse feita atempadamente. Realmente aconteceu, da minha parte agradeço. Mas, na altura em que ela foi intervencionada, recebi um email da Câmara Municipal dizendo que tal como tinha solicitado a EM525 bem como as restantes estradas da Freguesia já estavam limpas. De facto a EM525 foi, foram algumas outras mas, por exemplo, a 356 que atravessa a Freguesia e várias outras como a de Casal Ribeiro, a do carvalho, etc., etc., estão por fazer e eu tenho um email a dizer que está tudo feito. -----

Pergunto, ainda é possível fazê-lo? -----

- Mais uma vez, manifesto a minha preocupação com a estrada 356, não só com a limpeza das bermas e valetas mas também com a colocação urgente de lombas. Ainda esta manhã falava com o senhor Presidente sobre a colocação das lombas de limite de velocidade, que já foram aprovadas. Tal como dizia esta manhã na conversa tida com o senhor Presidente, espero que a tomada de decisão seja em curto espaço de tempo possível porque senão corremos o risco de haver acidentes mortais e depois, há sempre alguém que diga que foi preciso alguém morrer para se resolver a situação. -----

- Gostava algum dia de ver nas intervenções do senhor Presidente a questão relativa à zona industrial de Freixianda, o saneamento e a requalificação da 356. São questões prometidas em ano de eleições mas que depois se vão alongando no tempo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

São situações preocupantes que algum dia gostaria de ver tratadas na comunicação do senhor Presidente. -----

Obrigado.” -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA**, expôs o seguinte: “Um assunto que o Sr. Presidente não falou na sua intervenção, sobre o qual eu vou perguntar. Embora o tenha feito noutras assembleias, porventura de forma superficial e sem propostas de fundo para o problema. A gestão energética no concelho. Falou por exemplo nos relógios astronómicos a implementar. Pela informação que até agora recolhi, esses equipamentos já estão quase todos instalados pelo concelho. -----

Por esse facto, susceptível de se confirmar, pergunto: Qual a Política da Câmara Municipal de Ourém para o concelho, de forma a racionalizar a energia e a reduzir a PESADA factura da EDP.” -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Gostaria de colocar duas questões -----

- Quanto à manutenção das estradas municipais, nomeadamente, no que respeita à limpeza de bermas e valetas, a experiência profissional diz-me que a existência de apenas um corta mato para o concelho, naturalmente é uma situação precária. -----

Prevê V.^a Ex.^a a aquisição de mais algum equipamento? Caso contrário, nunca vamos conseguir resolver este problema. Esta é a minha opinião, fruto da minha experiência de dois anos como Presidente de Junta de Freguesia. -----

- Quanto ao IC9. Gostaria de saber se está em termos de negociação ou precaução a beneficiação das estradas, nomeadamente, em Peras Ruivas – desde a estrada principal à Luís de Camões porque, conforme já referi, as estradas estão danificadas e, neste momento, oferecem algum perigo para quem circula, sendo fundamental actuar preventivamente, isto é, antes da construtora ir embora. As estradas devem ficar com condições de segurança e com tapete adequado. -----

Muito obrigado.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: “Desde já, peço desculpa pelo meu atraso mas, motivos de força maior, assim o obrigaram. -----

Peço ainda alguma tolerância relativamente às questões que vou colocar mas são perguntas que nos são colocadas no dia a dia por cidadãos que se preocupam. -----

- O que é que a Câmara Municipal pensa projectar para os espaços das antigas escolas, nomeadamente, as instalações do jardim de infância à frente do edifício dos Paços do concelho. -----

- Muito se tem falado sobre a «Velha Ourém», nomeadamente sobre a atribuição do nome de «Vila de Ourém» mas também vemos a preocupação das pessoas sobre a placas de sinalização, sendo importante que se faça algo neste sentido, ou seja, aproveitando o renascer do nome «Vila de Ourém» seria bom fazer também uma limpeza visual das referidas placas. ---

- No documento que nos foi entregue relativo há actividade da OurémViva, há referência à festa do emigrante, evento que felicito. Mas, sendo uma festa de cariz social, com a atribuição de uma verba a duas ou três instituições do concelho, importaria saber quanto foi dado a cada uma destas instituições. No fundo, cada uma delas vai usufruir duma causa tão nobre quanto esta. -----

- Tem havido, nos últimos meses, alguma nebulosidade acerca do Centro Desportivo de Fátima, em que o equilíbrio financeiro do clube se deveria um pouco ao atraso ou falta de pagamento por parte da Câmara Municipal. Seria bom ter alguma informação neste sentido. ---

- Muitas são as pessoas que nos têm abordado, nomeadamente, as pessoas mais carenciadas, dada a época de contenção que atravessamos, sobre as dificuldades que há em suportar as refeições das crianças. Há algum esforço por parte da Câmara Municipal para ajudar as famílias neste sentido?” -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: “Apresento aqui um mapa relativo ao IC9, onde podemos ver um problema, nomeadamente, no troço entre as duas rotundas, ou seja, o troço que une a rotunda da EN113 à rotunda do nó propriamente dita. Esse troço está a ser construído sem se ter acutelado a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

passagem que existe, havendo habitações de ambos os lados, não se tendo acautelado a respectiva passagem. -----

Só à medida em que as obras vão avançando é que nos apercebemos que os problemas vão existindo. -----

Questionámos na altura o técnico responsável e, de facto, o projecto não equacionava esta passagem necessária, apresentando logo uma solução, uma passagem, ou seja, ir sempre à rotunda. -----

Porém, surge outro problema, a inexistência de passagem para peões. -----

Houve um abaixo-assinado reclamando esta passagem e reivindicamos a construção de uma passagem superior, tendo-nos sido respondido que esta pretensão não tinha razão de ser, considerando-a contudo pertinente. -----

Assim, a meio do troço querem colocar uma passadeira elevada para peões, o que consideramos um perfeito disparate, dado tratar-se de um troço desta envergadura, onde se circula a uma velocidade acima da média, sendo à partida um foco de acidentes. -----

Esta é uma preocupação que gostaríamos de dar a conhecer a esta Assembleia Municipal. A LOC pretende manter a passadeira e nós continuamos a reivindicar a ponte no local.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, expôs o seguinte: “Relativamente à neblina sobre as dívidas do Centro Desportivo de Fátima, pergunto se o senhor Presidente da Câmara Municipal se poderia dar alguns esclarecimentos sobre a questão. -----

Das duas uma, ou o clube em questão foi mal gerido, tendo dívidas, o que deve ser esclarecido em sede da Assembleia Geral do próprio clube ou então, reina aqui um clima que parece que a Câmara Municipal é que é a culpada da má gestão do clube de futebol ou das respectivas dívidas pois, ouve-se por aí que a Câmara Municipal é que não honrou com os seus compromissos. -----

Gostaríamos de saber se de facto a Câmara está em falta com as verbas destinadas àquele clube.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- De seguida, o senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS.

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SOFIA FERREIRA DOS SANTOS** apresentou o seguinte documento: “Tinha preparado uma intervenção nesta Assembleia Municipal cheia de indignação e de apelo ao bom senso de cada um, independentemente da força partidária a que pertença, para que juntos consigamos manter abertas as extensões de saúde. -----

A decisão de encerrar a extensão de saúde de Espite, freguesia a que pertenço como habitante, utente da saúde e membro da Assembleia de Freguesia, caiu inesperadamente terça-feira. -----

No entanto, face às declarações do senhor Presidente, direi que fico satisfeita com as iniciativas e posições tomadas nesta Assembleia.” -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, apresentou o seguinte documento: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia -----

Exmos. Srs. Membros da Mesa -----

Exmo. Sr. Presidente da CMO -----

Exmos. Srs. Vereadores -----

Exmos. e Exmas. Deputados -----

Caros Colegas -----

Exmos. Srs. da Comunicação Social -----

Público em geral -----

Meus caros conterrâneos de Espite, a quem quero agradecer a presença. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Início a minha intervenção agradecendo aos Bombeiros de Ourém, nomeadamente à secção de Espite pelo seu empenho, dedicação e prontidão com que têm actuado, a título de exemplo o incêndio desta manhã, só não teve proporções calamitosas devido à pronta intervenção. -----

O Meu Obrigado -----

Quero também agradecer a todos quantos participaram nas comemorações dos 800 anos da paróquia de Espite, que muito nos honraram com a sua presença. -----

Sobre o PRODER, lançava daqui um repto à Câmara Municipal – sabemos que os tempos estão difíceis para todos, mas para algumas juntas, como a que represento, a corda está a ficar cada vez mais apertada e não temos fundo de maneo para a execução dos trabalhos, o que implica grandes atrasos. Assim, solicitava que se efectuasse o estudo de elaboração de protocolos com as Juntas de freguesia nos quais a Câmara Municipal anteciparia as verbas, as juntas executavam os trabalhos e logo que os fundos chegassem do PRODER, seriam devolvidos à Câmara Municipal. Não sei se esta opção é possível em termos administrativos ou legais, mas seria uma grande mais valia para as Juntas de Freguesia. -----

A este propósito, relembro ainda a CM que se comprometeu com o pagamento do IVA dos Projectos -----

Não posso deixar passar esta oportunidade para manifestar a minha solidariedade para com o povo de Espite e das restantes freguesias onde se pretendem encerrar as Extensões de Saúde
Subscrevo na íntegra a Moção apresentada pela Assembleia de Freguesia de Espite e acrescento: -----

Não é admissível que após uma reunião entre o presidente da Junta e responsáveis do centro de Saúde, em que se fala em Reorganização da Saúde no Conselho de Ourém, no dia seguinte se coloque na porta do Centro de Saúde um comunicado, assinado por uma funcionária (sem qualquer desprimor para com a mesma, que só está a cumprir ordens) em que se informa do encerramento do centro. Sim encerramento, porque dizer que as pessoas se devem deslocar a partir do dia 6 de Outubro para o Olival para o atendimento é o mesmo que fechar. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Meus caros amigos já estou a ver pessoas com 60, 70, 80 ou 90 anos a apanharem o autocarro pelas 6 ou 7 horas da manhã, com destino ao Olival, junto com os alunos que se deslocam para Ourém, e pelas 19 horas voltarem no autocarro de retorno. Que País este!!! ----- Não podemos aceitar que no séc. XXI, e num País que se diz civilizado, que as classes mais desfavorecidas da população sejam as mais penalizadas por questões meramente financeiras, para as quais nada contribuíram, muito pelo contrário. -----

O Povo de Espite, ao longo dos seus 800 Anos de História, sempre soube responder às adversidades, e acreditem que desta vez também iremos dar uma resposta cabal a mais este atentado a Espite e à sua População. -----

Mas há luz ao fundo do túnel...., senão vejamos, o centro estava sem telefone há dois meses, e ontem vieram reparar - ninguém repara para fechar, penso eu... -----

Daqui lanço um apelo à Câmara Municipal, ao Governo e a quem de direito para que de uma vez por todas esclareçam as populações e nos digam qual o critério de encerramento, concerteza que a reforma do médico não deve ser, pois vai para o Oliva, para que em conjunto possam resolver este problema gravíssimo. -----

Enquanto Junta queremos ser parte da Solução e nunca do problema, por isso tudo o que pudermos providenciar para que o problema se resolva, podem contar connosco. -----

A todos o meu obrigado." -----

= **VIRGÍLIO ANTUNES DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Matas, apresentou o seguinte documento: "**Sra. Presidente da Mesa** -----

Srs. Secretários -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Caros colegas -----

Na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Matas e na sequência da maldição que os Senhores responsáveis pela saúde no nosso concelho fizeram ao povo da Freguesia das Matas, cumpre-me o dever de comunicar a V.Ex^{as} o sentimento de revolta e luta pela continuação dos nossos direitos, atendendo ao facto que sendo esta uma Freguesia com um



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

elevado número de idosos que vivem sozinhos por ser uma zona de forte emigração, e visto que não existe rede de transportes públicos, os idosos estão isolados e vão ter de se deslocar mais de 10 km a pé. -----

Venho requerer uma proposta a esta Assembleia que sejam solicitadas reuniões com os responsáveis da saúde deste Concelho, a fim de nos explicarem o porque das populações mais distantes da sede do concelho serem penalizadas? Porquê fechar as Extensões de Saúde que estão a trabalhar bem e com boas condições? Porquê as Matas a ir para o Olival e não uma parte dos utentes do Olival se deslocarem para as Matas? Porquê deslocar uma população 10 km em vez de deslocar apenas um médico?! -----

Exigimos que se mantenha em funcionamento a Extensão de Saúde das Matas. -----

Os direitos à saúde dos mais desprotegidos têm de estar acima de qualquer poupança económica. -----

A Junta e Assembleia de Freguesia e toda a população, contamos com o apoio desta Assembleia e Câmara Municipal para a batalha que se adivinha difícil.” -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Formigais, expôs o seguinte: “Ex.ma Senhora Presidente -----

Senhores Secretários -----

Senhor Presidente -----

Senhores vereadores -----

Estimados colegas -----

Público presente -----

Comunicação social -----

Nem tudo são más notícias. -----

Como todos sabemos, o Agroal é de todos nós. Não é de Formigais, não é da Sabacheira, não é de Ourém. Ele é de todo nós, de quem gosta do Agroal e usufrui daquela natureza. -----

Assim, no dia 26 de Junho foi aberto naquele espaço a tão desejada obra de balneários e sanitários. Por isso, louvamos a Câmara Municipal e o Executivo pelo trabalho efectuado,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

trabalho esse que teve início com o Executivo anterior, na pessoa do Dr. Vítor Frazão que, na altura, presidiu á inauguração das obras efectuadas no Agroal. -----

Foi ainda feito um trabalho enorme a nível da limpeza diária, sete dias por semana, com a parceria de Junta de Freguesia de Formigais, funcionários da SUMA e da OurémViva. -----

Mas, Senhora Presidente, é pena que haja uma ponte pedonal para a outra margem porque, perdoem-me, talvez não devesse existir! É que do outro lado há lixo todos os dias. Há 27 dias que o lixo do outro lado não é limpo. -----

A SUMA continua todos os dias a fazer a limpeza do Agroal apesar da época balnear já estar um pouco mais fraca, por isso, talvez urja fazer um protocolo entre as duas Câmaras Municipais no sentido da SUMA também efectuar os trabalhos de limpeza na outra margem. ---

É de lamentar que procuremos cuidar o melhor possível a nossa margem do rio, ao passo que do outro lado parece que o tempo volveu 50 anos.” -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Gondemaria, expôs o seguinte: “Cumprimento a Senhora Presidente da Assembleia Municipal - Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social -----

Público presente -----

Em primeiro lugar queria regozijar-me com a solução encontrada para a Gondemaria, nomeadamente, nos pontos mais críticos, a saber, o túnel das Uchas e o túnel do Casal da Bica. -----

Penso que foi uma solução que satisfaz ambas as partes e que nos satisfaz em particular. Valeu a pena a luta de há um ano a esta parte, reivindicando, lutando pelos nossos pontos de vista, dando o nosso esforço, o que culminou com uma acção em Tribunal que colocámos e que foi o primeiro passo para a solução apresentada. -----

Agradeço à Câmara Municipal o empenho intransigente pela defesa dos interesses do Município que foi preponderante para a solução encontrada. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Infelizmente os problemas não terminam aqui e pelo lugar que ocupo, vou ser o mensageiro da desgraça mais uma vez. -----

Assim, na sexta-feira passada recebi um grupo de populares proprietários na Freguesia de Gondemaria com um abaixo-assinado com cerca de 150 assinaturas, fazendo mais uma reivindicação. -----

Este grupo de pessoas era para estar aqui hoje mas, por motivos alheios, não puderam, pedindo-me que lesse a sua reivindicação. -----

Passo a citar: *«Somos um conjunto de pessoas que se organizou formando uma comissão de proprietários cuja principal preocupação é a manutenção da qualidade dos acessos às nossas propriedades, localizadas junto do traçado do IC9, nomeadamente, na localidade do Corgo, zona de intercepção com a localidade de Pimenteira, Freguesia de N.ª Sr.ª da Piedade. -----*

O traçado do IC9, agora construído, impede o acesso habitual, fácil a qualquer veículo às nossas propriedades, sem que sejam restabelecidos os caminhos rurais existentes. -----

Desde sempre, o acesso por nós utilizado para aceder às nossas propriedades, na localidade em apreço, foi pela rua Santa Marta, estrada de asfalto onde entroncam dois caminhos rurais com inclinação praticamente nula, de acesso directo e de qualidade às ditas propriedades. -----

Este acesso permitia ser utilizado por qualquer viatura ligeira sem dificuldade, permitindo assim o acesso rápido, cómodo e de grande valia económica para os seus utilizadores. -----

Ora, com a realidade da construção do IC9, interrompendo assim aqueles caminhos rurais sem construir os restabelecimentos existentes, obriga-nos a todos nós, utilizadores, a percorrer um caminho rural alternativo, já existente, de distância muito superior, com um declive muito acentuado e apenas com acesso a tractor, para quem efectivamente o possui. -----

Nós somos a favor, naturalmente, do desenvolvimento económico e de criação de acessibilidades que o sustentam, mas não a qualquer preço, porque o desenvolvimento sustentado pressupõe o respeito pelos direitos de todos os cidadãos e, neste caso, não estão a ser totalmente respeitados. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assim sendo, esta comissão de proprietários vem exigir que a Junta de Freguesia de Gondemaria e a Câmara Municipal intercedam junto das entidades competentes para a exigência de um restabelecimento a construir localizado entre a PA3 e a PI5 que possibilite efectivamente o acesso às propriedades com características idênticas às anteriormente existentes. -----

O abaixo-assinado que se junta em anexo corresponde aos proprietários cujo acesso aos seus terrenos foram interceptados pelo IC9 entre a PA3 e a PI5, estando determinados a tomar todas as acções ao seu alcance, no sentido de fazer repor o acesso que agora eliminaram sem qualquer alternativa viável.» -----

Pessoalmente, quero dizer que a Junta de Freguesia naturalmente tem que estar solidária com estes proprietários porque reconheço que traz alguns prejuízos a esses proprietários. -----

Também reconheço que por critérios económicos não é possível fazer o restabelecimento em cada caminho interrompido e isso é perceptível e temos que entender isso. -----

Mesmo assim, apelo à Câmara Municipal para que interceda junto da LOC no sentido de encontrar soluções que possam efectivamente agradar a ambas as partes. -----

Por último, temos que ter em atenção um problema que se irá colocar e que ainda não se colocou verdadeiramente e que são os caminhos rurais e serventias rurais que têm que ser colocadas paralelamente ao IC9 porque o acesso às propriedades tem que ser garantido. -----

Outra coisa completamente diferente é a qualidade dos mesmos e aquilo que nos propõem em termos de acesso às propriedades, em alguns casos são, de facto, uma lástima, quer em termos de distância de percurso, quer em termos de qualidade. -----

Temos que dar alguma razão aos proprietários que antes facilmente acediam aos seus terrenos e agora a alternativa é largamente inferior àquela que existia anteriormente, quando em alguns casos é viável ter uma alternativa barata, construída com comodidade e funcionalidade. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Outro apelo que faço à Câmara Municipal é para termos em atenção esta situação porque este assunto diz respeito a muitos proprietários, vindo a verificar-se a muito breve, pois as pessoas estão à espera Que estes restabelecimentos se façam. -----

O que vi em projectos não satisfaz minimamente a população. -----

Apelo para que haja atenção a este aspecto e se coloque já esta questão à LOC e aos responsáveis para não deixarmos dilatar os prazos para o fim da obra. -----

Muito obrigado.” -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** apresentou o seguinte documento: “Os momentos da actualidade mundial têm trazido para cima da mesa vários aspectos, nomeadamente, na utilização dos recursos naturais utilizados/geridos pelo Homem. Deste modo, as acções de ordem mais referidas são “reduzir, reduzir, reduzir”. Reduzir, porquê? Porque ao gastar-se em excesso e sem racionalidade os recursos, acarreta desperdício/dispêndio, que por serem naturais, são limitados na sua regeneração. Recursos que são transversais á sociedade, repercute-se a sua falta, principalmente, no cidadão. -----

A Energia eléctrica é um recurso fundamental para o nosso quotidiano. -----

A iluminação pública municipal, construída ao longo de muitas décadas, sinal de progresso e desenvolvimento, segurança para peões e veículos. Mas também para manter a força viva da história do Concelho com a iluminação de monumentos e património diversificado.

A C.M.O dispõe mensalmente do seu orçamento, do orçamento dos cidadãos do concelho de Ourém, muitos milhares de Euros na factura da electricidade. Qual a solução para reduzir tamanha despesa? Para além de uma necessária intervenção pedagógica para reduzir os maus hábitos de consumo, é fundamental introduzir alterações no maior/dos maiores sorvedouros de electricidade, no âmbito das estruturas físicas, nomeadamente, as iluminarias públicas distribuídas por todo o concelho.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou o seguinte documento: “Mais um desapontamento quanto à actividade municipal, aqui trazida, uma actividade parca. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Mais uma vez as festas da cidade e do concelho que este executivo já demonstrou que sabe organizar. -----

Salientamos a abertura do novo ano escolar. -----

O início de um ano lectivo é sempre um momento de grande importância para a vida das famílias. -----

Este ano a novidade do regresso às aulas cresceu, para alguns, a novidade de uma nova escola. -----

Neste sentido saudamos a abertura de quatro novos centros escolares que permitem que os nossos estudantes possam usufruir de muito melhores condições. -----

Recordo que os centros foram iniciados no decurso do anterior executivo. -----

Há ainda que salientar que três dos centros escolares que agora entraram em funcionamento, não tinham concluídos os arranjos exteriores. -----

Não há justificação para este atraso, uma vez que o procedimento até foi por ajuste directo para que os processos fossem agilizados, de forma a que as obras pudessem estar concluídas a tempo. -----

Quanto às obras da Av. D. José Alves Correia da Silva esperamos que a decisão que foi tomada pela maioria do actual executivo seja a que melhor defenda os interesses do município.

O grupo parlamentar do PSD manifesta a sua concordância com a posição assumida pelos vereadores do PSD no executivo, uma vez que mediante os factos conhecidos nomeadamente o comunicado da família, temos dúvidas de que esta decisão contribua para que a obra seja terminada dentro dos prazos previstos. -----

De salientar a vinda de dois secretários de estado ao nosso concelho, bem como, o protocolo celebrado com o nosso município. -----

Felicitemos, o Centro Social do Olival e o Centro de Bem-Estar do Bairro pelas excelentes instalações que agora inauguraram, esperando que o município cumpra os compromissos financeiramente assumidos. -----

Neste momento também não podíamos deixar de falar na saúde do concelho. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

É um problema que temos em mãos e que todos juntos temos que procurar resolver, não nos podemos conformar com o encerramento de extensões existentes há mais de 20 anos, nem com a falta de médicos constante no concelho. -----

Da nossa parte estamos disponíveis para colaborar no que for necessário para resolver este problema que nos afecta a todos. -----

Termino congratulando a Junta de Freguesia de Fátima, pois conseguiu aprovar uma candidatura no âmbito do PRODER, para a recuperação dos moinhos da Fazarga, uma obra muito importante para a freguesia, tão carenciada de espaços verdes e zonas de lazer. -----

Esta obra será comparticipada pelo PRODER e será financiada pela Junta de Freguesia de Fátima em 74.849,81 euros, sem recorrer a crédito bancário ou a qualquer outra fonte de financiamento, pois conseguiu libertar capitais próprios para execução da obra. -----

É estes exemplos que devem ser seguidos!" -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES**, na qualidade de membro do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Não há dia que passe, noticia que não refira e conversa que não aborde a crise profunda que o nosso país atravessa, o povo já está até conformado com a necessidade das medidas de austeridade, pessoalmente, tenho sérias dúvidas que esse mesmo povo já conformado, esteja verdadeiramente preparado para a implementação dessas medidas, venham elas de troikas, de governos, de empresas, de câmaras municipais ou simplesmente implementadas pelas próprias famílias. Prevêem-se tempos de grandes dificuldades, 2012 será o ano da aplicação das principais medidas de austeridade impostas pela Troika e pelo governo, logo 2012 será o ano em que cada português sentirá mais no seu bolso o efeito da crise. -----

E nós? Nós agentes locais de poder, com responsabilidades mandatadas pelo voto popular, uns mais que outros claro, uns com mandato para executar e para agir, outros com mandato para fiscalizar e para recomendar, que medidas vamos implementar? Que medidas vamos propor? -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nestes momentos de maiores dificuldades nem tudo é mau, existe pelo menos a oportunidade de cortar naquilo que não faz falta e que está a mais, há oportunidades únicas de fazer reformas, que em momentos considerados normais seriam muito difíceis de realizar. -----

Na gestão municipal, voluntariamente, sem obrigatoriedade legal ou imposição superior, o que estamos nós a cortar, onde pensamos “emagrecer”? -----

Mais, na nossa responsabilidade social, onde pensamos agir de forma a ajudar os mais desfavorecidos, os mais carenciados, os que ainda não necessitam mas vão necessitar de ajuda? -----

Não menos importante do que a ajuda que possamos dar, que sinais positivos, que medidas vamos incrementar em contra ciclo com a recessão? As pessoas, as famílias, as empresas necessitam urgentemente de orientação, de caminhos alternativos, de incentivos e sinais de esperança. -----

O governo de Portugal lançou recentemente o documento verde da Reforma da Administração local, este documento tem quatro eixos de actuação: O sector empresarial local (no nosso caso leia-se empresas municipais), a organização do território, a gestão municipal, intermunicipal e o financiamento e a democracia local. -----

Todos os eixos entroncam num mesmo objectivo: a sustentabilidade financeira sem prejuízo na qualidade de vida das pessoas. -----

Neste sentido, pretendo com esta intervenção, na qualidade de vogal municipal eleito, dar o meu contributo positivo e construtivo, apresentando à Câmara Municipal uma recomendação e uma proposta. -----

Recomendação -----

A minha recomendação diz respeito às duas empresas municipais, Ourém viva e a nova SRU. Relativamente a estas empresas municipais importa delimitar e diminuir o peso contributivo do município nas receitas destas EM. Importa antecipar medidas preventivas, tendo em conta que a lei ditará que as empresas municipais que apresentem resultados líquidos negativos consecutivos nos últimos 3 anos, com capitais próprios negativos e tecnicamente falidas nos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

termos do código das sociedades comerciais serão obrigatoriamente extintas, bem como, serão igualmente extintas todas as empresas municipais que apresentem um peso contributivo dos subsídios de exploração por parte do respectivo município superior a 50% das suas receitas. ---
Recomendo à Câmara Municipal que tome as medidas que entender necessárias, desde já, de forma a ir de encontro às reformas da administração local propostas pelo actual governo. -----

Proposta -----

Um dos grandes objectivos da reforma da administração local apresentada pelo governo, que terá efeitos já a partir das próximas eleições autárquicas, é a extinção de um elevado número de freguesias. O concelho de Ourém não será excepção. E nós, responsáveis autárquicos, o que pensamos sobre isso? Vamos aguardar que nos imponham extinções mediante regras numéricas, ou vamos discutir o assunto com ponderação e responsabilidade e apresentar as nossas soluções? Seremos nós capazes de apresentar uma proposta de fusão de freguesias?

Acredito que sim! -----

Uma coisa sabemos, as freguesias que forem agregadas verão respeitadas a sua identidade, a sua toponímia, bem como a sua história e cultura, por isso trata-se apenas de uma forma operacional e racional de optimização de bens e recursos, aproveitando sinergias e identidades de cada um. -----

Neste sentido proponho ao elenco camarário que apresente uma matriz de critérios orientadores, por exemplo tendo em conta critérios demográficos e geográficos, ou ainda critérios relacionados com os serviços de proximidade prestados pelas freguesias às populações. Os critérios apresentados deverão visar o consenso se possível. -----

Posteriormente, deverá esta Assembleia Municipal constituir uma comissão de acompanhamento da fusão de freguesias, composta da seguinte forma: -----

3 elementos do grupo municipal do PSD; -----

2 elementos do grupo municipal do PS; -----

1 elemento do grupo municipal do PP; -----

1 elemento do grupo municipal do PCP. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Propõe-se que a Câmara Municipal se pronuncie relativamente aos critérios no prazo máximo de 1 mês. No final do mês de Novembro deverão estar reunidas as condições para que a Comissão reúna e elabore um documento que deverá ser apreciado, discutido e votado nesta Assembleia Municipal, durante o 1º trimestre de 2012, para posterior submissão e apreciação da Assembleia da República. -----

Em suma, pode esta Assembleia Municipal já hoje, se assim o entender, votar esta proposta e caso a aprove, no final da reunião cada grupo municipal apresentará os nomes que entenda para a constituição da comissão de fusão de freguesias. -----

A presente proposta está disponível para apreciação e discussão e aberta a sugestões e alterações. -----

Disse” -----

= **MARIA TERESA FRANÇA DE OLIVEIRA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Em tempos que a todos se afiguram difíceis, gostaria aqui de salientar a normalidade, e até mesmo a tranquilidade, com que se iniciou este ano lectivo. -----

A abertura de 5 novos centros escolares a cerca de 1000 crianças do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo, bem como às suas famílias, implicou uma reestruturação de fundo, uma mudança assinalável na vida das famílias e das crianças, na reorganização de professores e de pessoal auxiliar, transportes, refeições, actividades de enriquecimento curricular, horários, segurança, parcerias com entidades diversas, etc. -----

Apesar de todas estas transformações que se operaram na vida das pessoas, observou-se um cenário de calma e confiança que nos deve congratular a todos: aos que sofreram e sentiram o impacto das mudanças e àqueles que trabalharam no sentido de as promover num clima de segurança.” -----

= **FERNANDO DIAS SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, apresentou o seguinte documento: “Exma Sra. Presidente da Assembleia Municipal -----

Exmos. Membros da Mesa -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Público presente -----

Comunicação Social -----

A questão que aqui quero deixar registada, tem a ver com as notícias publicadas recentemente no Jornal Cidade de Tomar (19 e 26 de Agosto de 2011) relativamente à estação ferroviária de Chão de maçãs / Vale dos Ovos / Fátima, nas quais é referido que com a construção e entrada em funcionamento do IC9, o Santuário de Fátima fica apenas 15 minutos de viagem e que no futuro, só a Estação de Fátima pode ser a verdadeira estação de serviço que serve o Santuário. -----

A Câmara de Ourém, não pode esquecer este assunto, aceitando como verdadeiros os factos ali referidos, tornando-se necessário junto de quem de direito, contra argumentar, pois, a Estação de Fátima não dispõe de infra-estruturas básicas mínimas para apoio aos peregrinos ou restantes visitantes. -----

Em contrapartida, Caxarias tem essas infra-estruturas, nomeadamente: cafés, restaurantes, banco, caixa multibanco, supermercado, residencial, farmácia, correios, etc., faltando-nos um argumento importante que é o facto de não dispormos actualmente de um acesso rápido e de traçado fácil à rotunda do IC9 do Pinheiro a partir da qual é rápido o acesso ao Santuário de Fátima. -----

Para isso, é necessário requalificar a ER356, alargando a ponte à saída de Caxarias, colocando-lhe um novo tabuleiro com passeio de segurança para os peões, muitos deles peregrinos. Mais, para além de divulgarmos o potencial da Freguesia, é também necessário e desde já, começar a trabalhar nesse sentido, melhoramentos que iriam beneficiar todo o norte do concelho em especial o tecido empresarial ali fixado ou a fixar. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Já tomei a iniciativa de enviar um ofício à Câmara Municipal a dar-lhe conhecimento destas preocupações e também já fui recebido em reunião pelo Sr. Presidente da Câmara onde lhe expus pessoalmente os factos atrás mencionados. -----

Na iniciativa que a Câmara entender como útil para refutar as notícias publicadas no jornal referido, deverá também reivindicar a paragem de outros comboios, nomeadamente o IC520 no sentido CAXARIAS-LISBOA com horário de paragem cerca das 08,40h e no sentido inverso o IC527, pelas 16,50h e também o SUD EXPRESSO com destino a Lisboa com paragem cerca das 18,00h e no sentido inverso pelas 09,05h, tornando-se necessário fazer um estudo de procura para, num futuro próximo, repor os autocarros de e para o Santuário aos fins de semana e feriados, cuja procura é elevada e a viagem de táxi custa cerca de 25,00€ para cada lado levando muitos peregrinos que ao verificarem que não há transportes públicos e o custo da viagem de táxi, regressam a casa sem visitar o Santuário. -----

Se o Santuário de Fátima é importante para o concelho, a única estação ferroviária existente no mesmo e digna desse nome e que serve de porta de acesso ao Santuário também deve ser valorizada e dignificada, defendendo e divulgando o seu potencial servindo-a de transportes públicos com horários úteis e com acessos adequados e rápidos ao Santuário.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de Representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o seguinte documento: “Valorização do Turismo Religioso -----

Há muitos anos que o Município de Ourém tem vindo a envolver-se na componente turística da sua região e aprofundando os seus laços e afetividade com os principais interlocutores do Turismo Religioso. -----

Num passado bem recente e durante quase 4 longos e trabalhosos anos, conseguimos que o Turismo Religioso fosse incluído numa das 10 prioridades do turismo nacional, com a sua inclusão no Plano Estratégico Nacional de Turismo em 2010. -----

De facto, sentem-se já alguns resultados desse trabalho afincado e abnegado. Contudo, julgamos ser preciso ir mais além e nesse sentido, sublinhamos e congratulamo-nos com o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

facto do Turismo de Lisboa, definir “Fátima” como um dos três destinos estratégicos e obrigatórios do turismo desta grande região, no que concerne à sua divulgação mundial. -----

Noutro sentido, queremos nesta ocasião, enfatizar igualmente, o sublinhado que o Senhor Ministro da Economia fez, publica e recentemente, sobre o facto de “Fátima” ser uma das melhores marcas e solução para a atração de mais turistas e turismo para o nosso país. -----

Esperamos que a Senhora Deputada Carina João Oliveira possa, rapidamente, fazer valer os nossos pergaminhos junto do Governo e trazer para Fátima um programa de financiamento à requalificação Urbana da Cidade-Santuário e de apoio à Internacionalização da nossa marca por excelência. -----

Nesse sentido, queremos deixar aqui grande apelo à valorização do trabalho na área do Turismo Religioso que o atual executivo da Câmara Municipal tem vindo a encetar na vertente da internacionalização, como fator estratégico de desenvolvimento da nossa terra e da nossa região. Só uma visão clara e objetiva como a que nos é demonstrada pelo Senhor Presidente da Câmara, pode frutificar em prol das nossas empresas e populações. -----

Deixamos assim, um voto de reconhecimento político pelo esforço que o atual executivo e em especial o Senhor Presidente, tem desenvolvido e que é sobejamente reconhecido por todos os agentes do turismo do nosso Concelho e da nossa Região!” -----

= **MARGARIDA GOMES POETA**, em nome do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou o seguinte documento: “**Senhora Presidente**, -----

Senhores e Senhoras presentes -----

A anunciada **reforma administrativa do poder local constitui um verdadeiro programa de subversão do poder local democrático**, uma nova e mais despudorada tentativa de concretização da velha ambição dos partidos da política de direita de ajustar contas com uma das mais importantes conquistas de Abril. -----

As propostas agora anunciadas, acobertadas pelo programa de agressão e submissão que PSD, CDS e PS subscreveram com a troika, visam, ao arrepio da Constituição da República,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

liquidar a autonomia das autarquias e reconstituir um modelo de dependência e subordinação existente até ao 24 de Abril de há 37 anos atrás. -----

De facto, com a inteira colaboração do PS e dando continuidade a orientações e opções ensaiadas em momentos anteriores, o governo prepara um ataque enorme contra o poder local democrático. Este programa de agressão é, na sua essência e consequências, **um programa de agressão às populações e às suas condições de vida, um factor de estrangulamento do desenvolvimento económico e de agravamento de assimetrias regionais, de retrocesso da vida democrática local.**

Entre muitas medidas anunciadas neste programa destacamos a **eliminação de um número significativo de freguesias e municípios** que objectivamente pretende **reduzir a participação política, eliminar a proximidade entre os eleitos e os cidadãos, retirando também expressão e força aos interesses locais.** -----

O concelho de Ourém não será excepção... -----

Contas feitas perderemos 5 ou mais freguesias... -----

Em vez desta reforma administrativa, não era hora da tão anteriormente falada regionalização? -----

O PCP dirige-se à população, às associações e outras organizações presentes na vida local, a todos os eleitos, aos trabalhadores da administração local, aos patriotas e democratas para que **ergam a sua voz e manifestem a sua oposição aos projectos de liquidação do poder local democrático, de mutilação de princípios constitucionais e de empobrecimento da vida e do regime democrático.** -----

Como assistimos, a ofensiva está em curso e o ataque aos direitos constitucionais estão na ordem de trabalhos do governo. -----

O direito à saúde e à assistência médica está, constitucionalmente, reconhecido a todos os Portugueses, mas no concelho de Ourém, foram ao longo dos anos permitindo que até esse direito nos fosse extorquido. -----

- **Não possuímos hospital** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- As prometidas **viaturas equipadas para prestação de cuidados de saúde** não passam disso mesmo – **prometidas** -----
- As **extensões encerram ou têm um horário muito limitado** -----
- Agora já **nem temos SAP!** -----
- A curto ou médio prazo teremos as **urgências hospitalares de Tomar e Torres Novas encerradas** -----

Entendemos que **o apoio médico em regime de proximidade é fundamental.** -----

Não achamos que a solução esteja em parcerias, contratos e protocolos ou outros papéis que se possam assinar! **São soluções vagas e precípeis no tempo.** -----

A população tem direito a assistência médica condigna e é isso que reivindicamos. -----

Lembro que: -----

É para isso que cá estamos, porque nos elegeram para defendermos os direitos do povo deste concelho, que nos confiaram as suas preocupações e os seus anseios comuns. ---

A saúde não tem partido!" -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: “Dado que presentemente estamos a meio do mandato, fizemos uma avaliação em termos do executivo da Junta de Freguesia. Apresento assim três questões à Assembleia Municipal: -----

- A Freguesia de Seiça, desde 18 de Abril, está a sofrer constantes roubos dos cabos de telefone, o que perfaz, até à data, noventa dias sem telefone e sem internet. -----

Queria denunciar publicamente e ao mesmo tempo a intervenção da comunicação social e do senhor Presidente da Câmara, que nós temos estado a fazer um esforço enorme, desde contactar o Presidente da PT ou o Provedor do cliente. -----

São noventa dias de penalização para muitos serviços da Freguesia, desde a Junta de Freguesia até à extensão do centro de saúde, onde, foi um dos motivos da médica ir embora, alegando não ter acesso ao sistema informático. -----

Queria aqui manifestar todo o nosso desagrado perante a PT. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Gostaria ainda de referir que há uns dias atrás foi encontrada uma solução que passava por colocar uma parte em fibra mas, neste momento, já faltam os cabos junto dos Coroados. -----

Isto é gravíssimo, não termos autoridades ao nível para garantir a segurança da população e das empresas. -----

Assim, quero apresentar nesta Assembleia um veemente protesto contra esta situação, porque, mais uma vez, Seiça está a ser penalizada. -----

- Uma segunda questão, tem a ver com a Rua dos Poços em Peras Ruivas. -----

Ao que investiguei, já foi autorizado o seu alcatroamento e alargamento, duas vezes, uma no tempo do Dr. Catarino e outra no tempo do Dr. Vitor Frazão, enquanto Presidente de Câmara. - Espero que seja desta vez, com o Dr. Paulo Fonseca porque, costuma-se dizer, à terceira é de vez. -----

Quero aqui sensibilizar para esta questão no sentido de, para o ano, vermos a Rua dos Poços inserida no planeamento. -----

- A finalizar, refiro-me a uma questão que para nós é de luto, o encerramento da extensão do centro de saúde. Naturalmente, não podemos abdicar dos interesses da Freguesia, no que diz respeito aos utentes. -----

Estamos disponíveis. As nossas instalações são as melhores do concelho, não há razão nenhuma para serem encerradas. -----

Tem que haver equidade e tratamento de todas as Freguesias. -----

Sabemos ainda das dificuldades vividas actualmente mas, tenho que apresentar aqui, publicamente, expressar o meu desagrado e, simultaneamente, a minha desconfiança política, enquanto Presidente de Junta, perante os dirigentes a nível da saúde regionais. Há má fé. -----
Muito obrigado." -----

----- Neste momento, ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores: António Ribeiro Gameiro; Rui Manuel Simões Vital. -----

----- Seguidamente, passou-se à Ordem de Trabalhos previamente estabelecida. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.01 – RATIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA RELATIVA AOS PREÇOS DE ACESSO ÀS PISCINAS MUNICIPAIS – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º07863, datado de 2011.07.27, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.07.19, solicitando, a este órgão deliberativo, a ratificação da respectiva deliberação relativa à proposta de descontos para grupos em ingressos às Piscinas Municipais, durante a corrente época balnear, assim, passa-se a citar: “Todas as entidades com grupos superiores ou igual a 20 utentes beneficiam de uma redução de 50% no número de ingressos solicitados em cada utilização (ex.: num grupo de 50 crianças com idades entre os 7 e os 17 anos, com entradas à hora, o valor total 50,00€. Com o desconto de 50% o total será de 25,00€). Esta redução será igualmente aplicada a todos os adultos que acompanham os grupos.” -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar a deliberação camarária, conforme solicitado.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS INERENTES AOS PEDIDOS DE LICENÇA EFECTUADOS PELA JUNTA DE FREGUESIA DE MATAS – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º07862, datado de 2011.07.27, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.07.19, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento das taxas relativas aos pedidos da licença especial de ruído e licença para a realização de arraial ao ar livre, aquando da realização do «IV Fim-de-Semana Cultural», processo de que é titular a Junta de Freguesia de Matas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS INERENTES À COLOCAÇÃO DE CARTAZES NO CONCELHO ALUSIVOS À FEIRA DE SANTA IRIA, TOMAR – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º09686, datado de 2011.09.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.09.20, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro, a concessão de isenção do pagamento das taxas inerentes à colocação de cartazes, no concelho, alusivos à «Feira de Santa Iria», a realizar em Tomar. -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – CONCESSÃO DE ISENÇÃO DE CEDÊNCIA OU COMPENSAÇÃO FINANCEIRA RELATIVO À OBRA DE ALTERAÇÃO/AMPLIAÇÃO DO COMPLEXO SOCIAL DE APOIO À 3.ª IDADE DA PARÓQUIA DE SEIÇA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º09400, datado de 2011.09.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.09.06, solicitando, a este órgão deliberativo, a isenção de cedência ou compensação financeira relativamente à obra de alteração / ampliação do Complexo Social de Apoio à 3.ª Idade da Paróquia de Seiça . -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Da deliberação camarária, datada de 2011.09.06, consta a informação n.º127/2011, datada de 10 de Agosto, da **Chefe de Divisão de Gestão Urbanística**, a qual se passa a reproduzir: “O pedido é relativo à alteração/ampliação do Complexo Social de Apoio à 3.ª idade. A pretensão é também referente a muros de vedação/contenção. -----

Esta ampliação é referente a um conjunto de edifícios funcionalmente ligados (Centro de Dia, Lar de Idosos e Unidades residenciais). -----

Na parcela encontra-se construído um centro de Dia (licença n.º 1622/92, o qual já sofreu uma alteração e ampliação (licença n.º 420/2002). -----

Analizada a pretensão, informa-se: -----

1 Da Localização: -----

De acordo com as plantas entregues pelo requerente e a informação prestada pelo Gabinete SIG, a pretensão localiza-se, nos termos do PDMO em Espaço Urbano Nível 2 (Aviso n.º 5416/2009, publicado no DR 2.ª Série – n.º 50, de 12 de Março de 2009. -----

2 Do Plano Director Municipal de Ourém (PDMO): -----

A pretensão respeita o PDMO. -----

3 Do DL 555/99, de 16/12 (RJUE): -----

a) Ao analisar a planta de implantação verifica-se que o limite de propriedade não confina na sua totalidade com a via existente, havendo uma pequena área entre o limite da parcela e a via onde serão executados arranjos exteriores, conforme a referida planta. Em contacto telefónico com o presidente de Junta de Freguesia de Seiça a 10/08/2011, o mesmo informou que foi aprovado em Assembleia de Freguesia uma permuta do terreno pertencente ao Sr. Dinis Simões. Por sua vez este espaço foi cedido à Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça. Os documentos comprovativos desta situação serão entregues dentro de dias. -----

b) Dada a natureza da obra e de acordo com o n.º 5 do artigo 57.º do RJUE (condições de execução que determinam, em termos urbanísticos, impacte semelhante a uma operação loteamento) a obra enquadra-se no artigo 43.º do referido regime (encargos urbanísticos). Às mesmas obras de edificação é igualmente aplicável o disposto no n.º 4 do artigo 44.º



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

(obrigatoriedade de pagamento de uma compensação do município, em numerário ou espécie).

Nos termos do RMUETCUCO e de acordo com o artigo 9.º, apenas está previsto para determinadas entidades a isenção ou redução de taxas pela concessão de licenças ou de Comunicação Prévia (já concedido). -----

Quanto à compensação relativamente a Encargos Urbanísticos e ao ler-se o artigo 30.º do referido regulamento, nada refere sobre a isenção das mesmas. -----

4 Do Regulamento de Segurança Contra Incêndio: -----

É apresentado termo de responsabilidade do técnico responsável pelo projecto de Segurança Contra Risco de Incêndio, assim como o respectivo projecto. O parecer da ANPC refere que não apresenta objecções à implementação do projecto, referindo que deverão ser protegidas com portas corta-fogo EI30C as escadas interiores e de acordo com o artigo 22.º do DL n.º 220/2008, de 12 de Novembro devem ser apresentadas as Medidas de Autoprotecção (folhas 228 a 283). -----

5 Do DL 163/2006, de 8/08:-----

A pretensão respeita o referido DL. -----

6 Dos Pareceres das Entidades Consultadas: -----

Nos termos do artigo 13.º do DL n.º 26/2010, de 30 de Março, foram consultadas as seguintes entidades: -----

Instituto de Segurança Social – parecer favorável condicionado (folhas 327 a 331; -----

Delegado de Saúde – parecer favorável condicionado (folha 285); -----

Serviço Nacional de Bombeiros – parecer favorável (folha 228). -----

7 Outros: -----

De acordo com a deliberação de Câmara de 17/05/2011, a Associação do Centro Social da Paróquia de Seiça ficou isenta do pagamento de taxas referentes à emissão do alvará de licença do processo n.º 2215/2010. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a) De acordo com a declaração da Junta de Freguesia (folha 162), a Serventia existente na zona poente das instalações da associação do centro da paróquia de Seiça é um caminho público. -----

b) Foi apresentado o projecto de demolição referente ao processo n.º 2119/2010 cuja licença é n.º 317/2010 -----

8 Conclusão: -----

Face ao exposto não se vê inconveniente na pretensão. Contudo devem ser entregues os documentos referidos no ponto 3 alínea a), aquando da entrega das especialidades. -----

Quanto à alínea b) do ponto 3, deixa-se à consideração superior". -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas ao referido processo, dado tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – AUTORIZAÇÃO PARA REPARTIR OS ENCARGOS DECORRENTES DO CONTRATO-PROGRAMA A CELEBRAR COM A APDAF – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DO APOIO À FAMÍLIA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício n.º09399, datado de 2011.09.14, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2011.09.06, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho, autorização para repartir, pelos anos económicos de 2011 a 2016, os encargos decorrentes da execução de arranjos exteriores à creche e edifício polivalente, APDAF – Associação para a Promoção e Dinamização do Apoio à Família. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Aberto o período de intervenções e não se registando qualquer pedido, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Manuel Xavier Teixeira Guerra. -----

02.07 – TOMADA DE CONHECIMENTO DOS PARECERES JURÍDICOS SOBRE A VOTAÇÃO, POR ESCRUTÍNIO SECRETO, TOMADA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NA SESSÃO DE ABRIL RELATIVAMENTE AO PONTO «02.20 – ALIENAÇÃO DO EDIFÍCIO DO SEMINÁRIO MONFORTINO, FÁTIMA» E RESPECTIVA REVOGAÇÃO – (GRELHA A). -----

----- Tomando a palavra, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou de que já tinha recebido os pareceres jurídicos solicitados à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e bem assim à Associação Nacional de Municípios Portugueses, pedido que se encontra transcrito em acta relativa à sessão ordinária deste Órgão, levada a efeito a 2011.06.24, ou seja: “No passado dia 27 de Abril decorreu nos Paços do Concelho do Município de Ourém uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, da qual junto anexo o Edital. -----

No ponto 02.20 procedemos à discussão do assunto, com diversas intervenções de cariz político, tendo-se efectuado de seguida a votação por braço no ar, contabilizando-se 16 votos contra, 16 votos a favor e 7 abstenções. -----

Alguns deputados municipais colocaram a possibilidade de a Presidente exercer o voto de qualidade, procedendo assim ao desempate. -----

Entendi não usar esse direito, tendo proposto a todos os deputados municipais que procedêssemos a nova votação, desta vez, por voto secreto. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ninguém se opôs, pelo que efectuámos uma nova votação, por voto secreto, em urna, tendo todos os membros voltado a usar o direito de voto. -----

Após a contagem chegámos a um resultado diferente com 18 votos a favor, 16 votos contra e 5 abstenções. -----

Solicito, assim a V. Ex.^a uma apreciação, a qual desde já agradeço, sobre a situação ocorrida, do ponto de vista jurídico, para aferir da validade da última votação.” -----

Mais informou de que, após a recepção dos referidos pareceres jurídicos, entendeu reunir com os Representantes dos Grupos Municipais com assento neste Órgão deliberativo a fim de informar das conclusões dos dois pareceres, conclusões que foram dadas a conhecer ao senhor Presidente da Câmara Municipal, através do ofício n.º341, datado de 2011.07.04 e a todos os membros da Assembleia Municipal, através dos ofícios n.º342 a 379, datados de 2011.07.04. -----

Assim, as conclusões de ambos os pareceres são no sentido de: -----

1 – Conforme o n.º2, do artigo 89.º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Presidente da Assembleia Municipal tem voto de qualidade, pelo que a sua declaração vale por dois. Não havendo assim empate, a primeira votação deve ser considerada como realizada. -----

2 – Não estando reunidos os pressupostos para a existência de uma segunda votação, esta ao realizar-se consubstancia um acto anulável. -----

3 – Aferida a validade da última votação (por escrutínio secreto) como anulável, contabiliza-se a votação primeira com dezassete votos contra, dezasseis votos a favor e sete abstenções, ficando assim rejeitada a proposta da Câmara sobre a alienação do Edifício do Seminário Monfortino. -----

4 – A deliberação sobre esta matéria será revogada nos termos do Código do Procedimento Administrativo, devendo assim considerar-se como válida a primeira votação. -----

----- Face ao exposto, a votação relativa ao ponto «02.20 – Alienação do Edifício do Seminário Monfortino, Fátima» foi: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Rejeitada com dezassete votos contra – dezasseis do Partido Social Democrata e um do Partido Popular; dezasseis votos a favor – quinze do Partido Socialista e um do Independente I; sete abstenções – quatro do Partido Social Democrata, uma do Independente II, uma do Independente III e uma do Grupo Municipal Por Ourém. -----

----- Aberto o período de intervenção, não se registou qualquer pedido de esclarecimentos por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **A ASSEMBLEIA MUNICIPAL FICOU INTEIRADA.** -----

02.08 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, registando-se as intervenções dos senhores: -----

----- MARIA GASPAR, natural do lugar da Cumieira, Freguesia de Espite, manifestou o seu profundo descontentamento face ao encerramento da extensão de saúde de Espite e consequente deslocação para o Olival, situação inconcebível para uma população, maioritariamente idosa, que adivinha as muitas dificuldades que terá de enfrentar sempre que necessite de uma consulta. -----

Conforme disse, a agudizar a situação, deparamo-nos com baixos recursos económicos e a escassez de meios de transporte, ou seja, apenas há um autocarro que sai de Espite por volta das 7.15h da manhã, verificando-se o seu regresso somente às 18.30h, situação que, no seu entender, é incompreensível. -----

----- MARIANO RIBEIRO DAVID, natural de Casal dos Matos, manifestou o seu descontentamento face à deslocação da passagem na zona do Casal dos Matos, no âmbito do IC9. Inicialmente, este acesso estava projectado para a zona do ferro velho mas, verificada a inviabilidade da respectiva implementação, foi o mesmo projectado para uma outra zona, interceptando a sua moradia em cerca de quatro metros, situação que, após algumas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

demandas, foi possível alterar ao deslocar a passagem um pouco mais para junto da fonte aí existente. Mas, ainda assim, conforme afirmou, as escadas do fontanário deveriam ser mudadas para o outro lado, facultando um pouco mais de espaço, cerca de dois metros, na zona de entrada para a sua moradia, evitando desta forma a sua demolição. -----

----- PAULO HENRIQUE DOS SANTOS FONSECA, em nome da Comissão de Residentes Louças/Pinheiro, afirmou o descontentamento das populações locais relativamente à deslocação da passagem agrícola, a chamada PA4, do km8 para o Km9, no âmbito da construção do IC9, situação que não é de todo compreendida pela população uma vez que é possível construir uma passagem próxima da rua do Algar / rua dos Amores dado que, nesta zona, a cota seria suficiente até para uma passagem inferior, o que não sendo, possível, daria lugar a uma passagem superior, o que é reivindicado pelas populações locais. -----

----- ALDA MOREIRA, na qualidade de Directora Técnica do Centro Social de Seiça, expôs o seguinte: “Na qualidade de D.T. do Centro Social de Seiça não posso deixar de interpelar esta assembleia municipal sobre a extensão do Centro de Saúde em Seiça. -----

Face aos rumores do seu encerramento (nada se sabe de verdade) entendo ser meu dever, em nome da população que sirvo, sobretudo dos mais idosos, apelar a esta assembleia (composta por pessoas com legitimidade para defender os interesses das populações,) apelar, como dizia, a que o interesse dos doentes se sobreponha aos interesses políticos, aos interesses médicos ou quaisquer outros. -----

É a salvaguarda da qualidade de vida e dos direitos dos doentes que deve nortear qualquer solução para a saúde deste concelho e de cada freguesia. -----

A saúde no concelho de Ourém tem passado, nos últimos anos, por vicissitudes que terão certamente afectado, e afectarão no futuro, toda a população do concelho. Neste momento de crise, entendo que as razões económicas possam ditar cada vez mais as políticas sociais. No entanto os cortes cegos e sem planeamento estratégico podem trazer consequências ainda mais graves e economicamente mais dispendiosas. Assim, pergunto: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- 1 Quais os critérios que definem o funcionamento de uma extensão: a área da freguesia? O número de habitantes, o número de idosos, número de utentes inscritos, as acessibilidades, transporte, recursos humanos e materiais? Porque se encerram uns e não outros? Quem determina este ou aquele encerramento? São critérios económicos, políticos? Onde ficam os interesses dos doentes? Será que não está de forma muito velada assegurado o interesses dos médicos e não os dos doentes? São os médicos que estão ao serviço dos doentes serão que o que acontece não consubstancia o contrário? Como podem os responsáveis pela saúde tratar de forma diferente um utente de uma ou de outra freguesia? -----
2. Quais as estratégias e soluções para este concelho que quer trilhar o caminho da excelência social? O afastamento e a negação de acesso dos doentes aos cuidados de saúde? -----
3. Que papel é dado aos representantes da população? Nomeadamente presidentes de Junta, forças vivas da comunidade, IPSS's? -----
4. Quantas comissões de utentes do SNS existem neste concelho? Quem incentiva a sua formação? -----
5. Quem nos dá conta dos custos em saúde neste concelho, por quem e como são aplicadas as verbas, certamente repartidas em igualdade, pelo SNS que dá a todos os cidadãos portugueses os mesmos direitos e deveres? -----
- É talvez a falta de informação que na leva a julgar, e a julgar muito mal a forma como vêm aplicados os dinheiros públicos. Em concreto, o modo actual de funcionamento do Centro de Saúde trouxe alguma mais valia aos cidadãos deste concelho? Pouparam – se recursos? Tenho dúvidas. Muitas dúvidas. -----
- Quanto custa o seu funcionamento? Alguém aqui presente o sabe? -----
- E porque todas estas questões, dizem respeito com grande acuidade à população de Seiça não posso deixar de apresentar em nome dessa população a minha indignação pela forma como têm sido tratado o provável enceramento desta extensão. -----
- Finalmente, proponho: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Que seja criado um grupo de trabalho ao nível do concelho que integre representantes das autarquias, saúde e forças vivas de cada comunidade para que a questão da saúde não seja afectada irremediavelmente para sempre. -----

A população precisa de fazer ouvir a sua voz, apresentar as suas dificuldades e saber que a haver menos recursos, todos, mas verdadeiramente todos, têm direito às mesmas regalias.” ----

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente deu este ponto por encerrado. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO